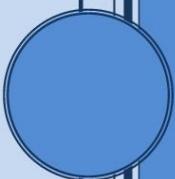


SEMINÁRIO INTERLINHAS

Volume 4, número 2 • jul./dez. 2016 • ISSN

LIVRO DE RESUMOS



LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2016.2

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA (SIP) — 2016.1

Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II
Alagoinhas, Bahia, Brasil

Período: 1 e 2 de dezembro de 2016

LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2016.2
Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA (SIP) — 2016.1
Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II
Alagoinhas, Bahia, Brasil

Período: 1 e 2 de dezembro de 2016



Fábrica de Letras
Alagoinhas, 2016



Universidade do Estado da Bahia — UNEB
Reitor: José Bites de Carvalho
Vice-Reitor: Carla Liane Nascimento Santos

Departamento de Educação — DEDC II
Diretora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira Santos

Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas
— DEDC II
Coordenação: Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes



Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural — Pós-Crítica
Coordenação: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos
Vice-Coordenação: Elisângela Santana dos Santos

Editora Fábrica de Letras
Coordenação: Profa. Dra. Edil Silva Costa
Editor: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel
Editora assistente: Gislene Alves da Silva

FICHA CATALOGRÁFICA

S471 Seminário Interlinhas e Seminário interdisciplinar de pesquisa (SIP) 2016.2: (01 e 02 de dezembro de 2016, Alagoinhas/ BA)/

Livro de resumo: Organizadores : Eider Ferreira Santos, Jéssica da Silva Vilela, Michelli Maia Moreira ; Universidade do Estado da Bahia. Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, Graduação de Letras com habilitação em Língua portuguesa e Literaturas. Alagoinhas: Fábrica de Letras, 2016.

p.

1. Literatura – Crítica e interpretação- Congressos. 2. Letramento – Congressos. 3. Linguagem e línguas - Congressos. I. Santos, Eider Ferreira. II. Vilela, Jéssica da Silva. III. Moreira, Michelli Maia. IV. Universidade do Estado da Bahia. Programa de Pós- Graduação em Crítica Cultural, Graduação em Letras com habilitação em Língua portuguesa e Literaturas. IV. Título.

CDD 801.95

Biblioteca do Campus II / Uneb

Bibliotecária: Iza Christina P. de A. Costa - CRB: 5/1042

Créditos Livro de Resumos:

Organização: Eider Ferreira Santos, Jéssica da Silva Vilela, Michelli Maia Moreira

Projeto gráfico: Roberto H. Seidel

Editoração: Gislene Alves da Silva, Vanessa Chaves Maciel

Revisão: Eider Ferreira Santos, Silvana Nascimento Lianda

Assistente editorial: Juliana Aparecida dos Santos Miranda, Silvana Nascimento Lianda

Impressão: Fábrica de Letras do Pós-Crítica/UNEB

Seminário Interlinhas — 2016.2, do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP) — 2016.1, do Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus II

Alagoinhas, 1 e 2 de dezembro de 2016

Comissão Organizadora:

Prof. Dr. André Luiz Gaspari Madureira

Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes

Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Prof. Dr. José Carlos Félix

Eider Ferreira Santos

Jéssica da Silva Vilela

Michelli Maia Moreira

Comissão de Divulgação [blog, site]:

Eider Ferreira Santos

Jéssica da Silva Vilela

Michelli Maia Moreira

Comissão de Infraestrutura:

Hildete Barroso de Souza

Michele da Silva de Aragão

Luann Andrade da Silva

Gleison Fernandes

SUMÁRIO

Apresentação	7
Programação	9
Resumos dos trabalhos — Mestrado	
Turma 2015	23
Turma 2016	37
Resumos SIP — Graduação	
Primeiro Semestre	55
Terceiro Semestre	61
Quinto Semestre	67
Sétimo Semestre	83

APRESENTAÇÃO

O *Seminário Interlinhas*, como atividade regular e semestral do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica), articulado ao *Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP)*, também regular e semestral, do Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas (Graduação), objetiva promover o estudo, a reflexão e o debate dos projetos de pesquisa em andamento realizados no interior e entre as linhas pelos discentes e docentes do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural e também pelos Graduandos e Pesquisadores de Letras do Campus II da UNEB, em Alagoinhas — Bahia. Neste semestre, nos associamos também ao *III Seminário de Formação Pesquisa Implicada em Educação: trajetórias e desafios na contemporaneidade*, mais especificamente às proposições dos *Laboratórios de Crítica cultural*, que procuram, como nós, discutir nossa produção considerando o contexto atual, inclusive de estado de exceção. A noção de contemporaneidade, portanto, que atravessa esse gesto político-pedagógico e de gestão científica, implica construir e demarcar uma posição crítica do campo linguístico-literário em relação não só às políticas governamentais, às políticas institucionais da UNEB, para a área de humanidades, bem como problematizar as dicotomias ainda existentes entre os Estudos Linguísticos e os Estudos literários, promovendo, com isso, uma produção bibliográfica e técnica que, além de retomar a memória de nossa produção coletiva, aponte novos roteiros profissionais, para além da sala de aula e suas demandas pelo ensino de língua e literatura

PROGRAMAÇÃO

Quinta-feira, dia 1 de dezembro de 2016

8h às 9h — Abertura e conferência:

E se a PEC passar? — Prof. Dr. Osmar Moreira (Pós-Crítica/ UNEB)

Local: Anfiteatro do Pós-Crítica

9h às 11h — Sessão 1: Local — Sala Lima Barreto

Coordenador: Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa

Comissão avaliadora: Profa. Dra. Maria Nazaré Mota; Prof. Dr. Edvaldo Conceição.

Ailton Leal Pereira. — *livros didáticos de língua portuguesa (ensino médio): Afinal, de qual África eles falam?* (Orient. Profa. Dra. Maria Anória J. Oliveira).

Reijane Maria de Jesus Oliveira. — *Mitos afro-brasileiros na literatura infantil contemporânea: abrindo trilhas para novas travessias?* (Orient. Profa. Dra. Maria Anória J. Oliveira).

Alisson Gomes da Silva Nogueira. — *Entre o discurso e a práxis: o outro nas disputas subjetivas pela aplicação da lei 10639/03* (Orient. Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa).

Edite Nascimento Lopes. — *A cultura afro-brasileira e africana na prática pedagógica dos professores em escolas públicas de Alagoinhas (BA)* (Orient. Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa).

Arleide Farias de Santana. — *Quilombo do Buri: Territorialidade e (re) existência* (Orient. Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves).

Maria Aparecida Santos de Souza. — *Contos de Lima Barreto: Uma potência literária no contexto da lei 10.639/03* (Orient. Profa. Dra. Maria Anória J. Oliveira/orientadora).

Marilene Lima dos Santos. — *Os Pastores da Noite: O fabular do corpo-
cidade no romance e na série televisiva* (Orient. Prof. Dr. Washington Luís
Lima Drummond).

Francisco Gabriel Rego. — *Religiosidade, tempo e subjetividade no do-
cumentário Bicicleta de Nhanderú* (Orient. Prof. Dr. José Carlos Félix).

Sessão 2: Local — Auditório Carolina Maria de Jesus

Coordenador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Comissão Avaliadora: Profa. Dra. Edil Silva da Costa; Profa. Dra. Jailma
Pedreira.

Edisvânio do Nascimento Pereira. — *Narradores sisaleiros: da articula-
ção de seus saberes orais aos projetos culturais e a ressignificação da
cultura local* (Orient. Profa. Dra. Edil Silva da Costa).

Marcos Mauricio Gondim Gomes. — *O corpo abjeto e seu lugar de direito
na sala de aula: Uma proposta de implantação da pedagogia queer par-
ticipativa* (Orient. Profa. Dra. Suely Messeder).

Fagner Costa e Silva. — *O método crítico-cultural na leitura do texto lite-
rário* (Orient. Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel).

Joselia Santos da Silva. — *Arte subversiva da periferia: Produção de li-
nhas de fuga* (Orient. Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel).

Edilange Borges de Souza. — *Educação na roça: Práticas pedagógicas de
letramento de professoras aposentadas nas classes multisseriadas* (Ori-
ent. Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira).

Eliane Bispo de Almeida Souza. — *Cantigas de roda em monte alegre (rio
real/BA): Reminiscências de um tempo de festa e labuta* (Orient. Profa.
Dra. Edil Silva Costa).

Taiane Emanuele Santos Mota. — *Qual é a do gênero em Um Copo de
Cólera? interlocuções entre a literatura e o cinema* (Orient. Prof. Dr. Pau-
lo Cesar Garcia).

Vanessa Nascimento Machado. — *Sexualidade e empoderamento feminino: vivências de um grupo de mulheres contemporâneas*. (Orient. Prof. José Carlos Félix)

Sessão 3: Local — Sala Clarice Lispector

Coordenador: Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes

Comissão Avaliadora: Prof. Dr. Osmar Moreira; Profa. Dra. Mauren Pavão Przybylski.

Francinéia Santana de Oliveira. — *As múltiplas faces da indisciplina na sala de aula: Um estudo respaldado na crítica cultural* (Orient. Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes).

Michelli Maia Moreira. — *A regulamentação linguística e modos de produção: As instâncias políticas e ideológicas da língua e suas variações* (Orient. Profa. Dra. Elisângela Santana).

Gleica Helena Sampaio Machado Macedo. — *Modos de produção: mercado editorial e condições de uso dos quadrinhos* (Orient. Prof. Dr. José Carlos Félix).

Marcela Ferreira Lopes. — *Exame crítico acerca do desenvolvimento da dissertação impasses entre cinema brasileiro e cinema intercultural: caminhos de uma coleção invisível* (Orient. Prof. Dr. José Carlos Félix).

Nadja Silva Brasil Santos. — *Representação feminina no livro didático de língua portuguesa* (Orient. Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz).

Silvane Santos Souza. — *Multiletramento na contemporaneidade: Análise das práticas docentes voltadas para formação do sujeito-leitor na era da cibercultura* (Orient. Profa. Dra. Elisângela Santana dos Santos).

Oyama dos Santos Lopes. — *As contribuições de Oscar da Penha (o bata-tinha) para o samba baiano* (Orient. Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves).

Quinta-feira, 01 de dezembro — Tarde.

13:30h às 15h — Sessão de pôsteres

Comissão Avaliadora: Profa. Dra Maria de Fátima Berenice; Profa Dra Maria Neuma Paes; Eider Ferreira Santos (Mestrando); Marcos Gondim (Mestrando); Nadja Brasil (Mestranda), José Ricardo da Hora Vidal (Mestrando)

Aliriane Barbosa da Fonseca; Ana Cláudia Batista Lima; Irkani Maria Souza Santos; Milena Carvalho Lisboa. — *A linguagem e suas múltiplas faces* (Orient. Profa Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes).

Charlete Carvalho; Jaiane Martins; Ruthe Barros; Sirlai Melo. — *Natureza do literário: A rosa pode ser imitada, para quê?* (Orient. Prof. Dr. Paulo César Garcia).

Eilana Ferreira Santos; Mariana Argolo Barreto; Michele Moura Amorim Teixeira. — *Metáfora na linguagem cotidiana* (Orient. Profa. Dra. Elisângela Santana).

Ana Carollyne dos Santos; Gilmar Crispina Oliveira Olival; Rodrigo C. dos S. Pereira. — *Biopolítica: Nazifacismo e educação* (Orient. Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos).

Amaro da Conceição Neto; Girlene Santos do Amor Divino; Nathale Silva Lopes; Rita Santos Anunciação. — *O golpe na educação: A reforma do ensino médio do Governo Temer* (Orient. Prof. Dr. Joselito Brito e Profa. Dra. Magdalânia França).

Fabiana dos Santos Cardoso Marques; Jeanne Emanuella Silva dos Santos; Leilane Cavalcante Santana; Maria Lidiane Santo e Santos. — *A representação da mulher no conto moderno* (Orient. Profa. Mes. Iramayre Cássia Ribeiro Reis).

15h às 18h — Sessões de Comunicação

Sessão 4 — Local: Auditório Carolina Maria de Jesus

Coordenador: Profa. Dra Mauren Pavão Przbylski

Comissão Avaliadora: Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias; Profa. Dra. Carla Patrícia Santana; Ailton Leal (Mestrando)

José Ricardo da Hora Vidal. — *Imagens eróticas em anais Nin e Ana Ferreira e os reflexos do feminismo* (Orient. Prof. Dr. Paulo César Garcia).

Patrícia Rocha de Araújo — *Cultura e rádio: Reterritorialização do sujeito em seu território simbólico* (Orient. Prof. Dr. Arivaldo Lima)

Vyrna Isaura Valença Perez. — *FIES: Um estudo sobre a política pública e as interpretações dos sujeitos beneficiados* (Orient. Profa Dra. Suely Aldir Messeder)

Juliana Aparecida dos Santos Miranda. — *Mulheres e seus modos de produção: Uma alternativa aos modelos patriarcais/capitalistas* (Orient. Profa. Dra. Carla Patrícia Santana).

Isabela Luing de Andrade Santos. — *A construção da identidade docente: Os dilemas e desafios de professoras de língua portuguesa da educação básica* (Orient. Profa Dra. Ana Regina da Silva Dias)

Ana Paula Silva Ribeiro. — *O ensino da língua portuguesa no ensino fundamental II e no ensino médio: Uma busca de significação* (Orient. Prof.a Dra. Ana Regina da Silva).

Margarida Lopes de Jesus. — *Protagonistas negros na literatura sul-africana* (Orient. Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira)

Sônia da Silva Cabral. — *Práticas de letramento na EJA: Um estudo nas turmas do curso técnico em cozinha do campus Catu* (Orient. Profa. Dra. Áurea Pereira).

Sessão 5: Local — Sala Clarice Lispector

Coordenador: Prof. Dr Paulo César Garcia

Comissão avaliadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira; Profa. Ma. Maria José de Oliveira Santos; Edisvânio Nascimento (Mes-trando) .

Silvana Nascimento Lianda. — *Imagens da mulher contemporânea produzidas nas crônicas de Martha Medeiros* (Orient. Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira).

Tássia Borges do Nascimento. — *Bibliotecas comunitárias, escolas do bairro e comunidade de escritoras: Um rizoma subversivo?* (Orient. Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira).

Ingrid Mirella Rodrigues Vieira Venas. — *Nuances de subalternidade e escrita de si em Americanah* (Orient. Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira).

Rita de Cássia Januária Santos. — *Submissão e insubmissão feminina : Evaristo, Lia Gabriel e mulheres de Pedra de Baixo* (Orient. Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira).

Vanessa Chaves Maciel. — *A literatura infanto-juvenil negra em sala de aula: Noutra perspectiva /um novo olhar* (Orient. Profa. Dra. Maria Anó-ria de Jesus Oliveira).

Débora Cleide Pimentel Vieira. — *Entre amores e dissabores: Nuances de Tieta do Agreste e Tereza Batista*. (Orient. Profa Ma. Maria José de Oli-veira Santos).

Mônica Tavares de Souza. — *Gênero e sexualidade na poesia de Mirian Pinto* (Orient. Profa. Ma. Maria José de Oliveira Santos).

Genicélia de Souza Ribeiro. — *Resistência da mulher negra em Ponciá Vicenço (Conceição Evaristo)* (Orient. Profa Ma. Maria José de Oliveira Santos).

Sessão 6 — Local: Sala Lima Barreto

Coordenadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Comissão Avaliadora: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos; Joselia Santos (Mestranda).

Rafaela da Cruz Santos. — *O que nos revela a abordagem semântica em livros didáticos do ensino médio?* (Orient. Elisângela Santana dos Santos).

Márcia Conceição Santos. — *As variações e as conceptualizações em textos dissertativos* (Orient. Elisângela Santana dos Santos).

Maria Renilda Rosário De Araújo. — *O dizer não dito: Metáforas conceituais em letras de canções de Chico Buarque durante o regime militar (1964-1985)* (Orient. Profa. Dra. Elisângela Santana Santos).

Érico da Silva França. — *Ponto do Beiju: Uma encruzilhada estético-política* (Orient. Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos).

Evani dos Santos Dias. — *Ateliês (Auto) biográficos: Uma abordagem em crítica cultural* (Orient. Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira).

Daniela do Carmo Lima. — *Letramentos na comunidade Quilombola do Cangula, Município de Alagoinhas: As escritas usadas pelos moradores e seus benefícios na esfera social* (Orient. Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira).

João David Santos Liro. — *A inclusão do sujeito surdo no universo da escrita em língua portuguesa: obstáculos linguísticos* (Orient. Profa. Dra. Maria Nazaré).

Sessão 7: Local: Sala Paulo Freire

Coordenadora: Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes

Banca Avaliadora: Profa. Dra. Cláudia Martins; Profa. Dra. Lise Mary Arruda Dourado; Fagner Costa e Silva (Mestrando).

Michelle Magalhães Boaventura. — *Educação profissional e ensino médio: Reflexões sobre as aulas de língua portuguesa*. (Orient. Profa. Dra. Cláudia Martins).

Ester Paixão dos Santos. — *Um olhar lexicológico sobre os falares dos remanescentes do Quilombo Buri em Alagoinhas* (Orient. Profa Dra. Lise Mary Arruda Dourado)

Tarcila dos Santos. — *Profissionalização Docente: Um estudo sobre os estágios em Letras* (Orient. Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos)

Raianna Batista Gomes do Nascimento. — *Letramento e suas implicações no ensino de Língua Portuguesa* (Orient. Maria Neuma Mascarenhas Paes)

Rita de Cássia da Silva Santos Ornelas. — *O uso da leitura e da escrita como práticas sociais de letramento* (Orient. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes).

Jacira Maria Veloso dos Santos. — *A proposta de intervenção escrita exigida pelo ENEM sob a perspectiva da crítica cultural* (Orient. Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira).

Anderson Cleiton Sales Rocha. — *Carolina Maria de Jesus e escritores amadores locais: Sinais para uma teoria da escritura precária* (Orient. Prof. Dr. Osmar Moreira).

Camila Santos Menezes. — *O lugar das poéticas orais nos estudos literários* (Orient. Edil Silva Costa)

Sessão 8: Local — Biblioteca

Coordenador: Dr. Silvio Roberto de Oliveira Santos

Comissão Avaliadora: Dra. Dulciene dos Anjos; Dr. Washington Luís Lima Drummond; Marcos Gondim (Mestrando).

Elizabete Damasceno dos Santos. — *O trabalho com a variação linguística na pedagogia Waldorf: Um estudo na escola rural Dendê da Serra*. (Orient. Profa. Dra. Dulciene Anjos de Andrade e Silva)

Sara de Souza Xavier. — *Literatura infanto-juvenil: Repercussões da Lei 10639/03 no ensino fundamental de Alagoinhas* — BA (Orient. Profa. Dra. Dulciene Anjos de Andrade e Silva)

Maria Lina da Silva Almeida. — *Uma incrível história na terra que tenta escamotear sua cor: Análise de uma curta-metragem* (Orient. Sílvia Roberto de Oliveira Santos)

Marilza Martins Magalhães. — *A revolta de tia Anastácia: Reversões da literatura brasileira.* (Orient. Prof. Dr. Sílvia Roberto de Oliveira).

Thainá Nascimento da Silva. — *Era uma vez, entre decalques e spin-off's, os contos de fadas: Reflexões a respeito das personagens Branca de Neve e Rainha Má na série Once Upon a Time* (Orient. Prof. Dr. Sílvia Roberto S. Oliveira).

Marcelise Lima de Assis. — *Poesia e outras performances na/de rua: implicações iniciais sobre o movimento os poetas na praça* (Orient. Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond)

Paula Ferreira da Silva. — *Estado e academia: Como contribuem para fortalecer efetivamente novos modos de produção cultural alternativos?* (Orient. Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond).

Daiane de Almeida Santos. — *Política brasileira de internacionalização de língua, literatura e cultura no âmbito dos BRICS* (Orient. Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos).

Sessão 9: Local — Sala da Linha 2

Coordenadora: Profa. Dra Maria de Fátima Berenice da Cruz.

Banca Avaliadora: Profa. Dra Magdalânia França; Profa. Dra. Edil Costa.

Eider Ferreira Santos. — *O método (auto)biográfico como ferramenta de entendimento das subjetividades docentes em pesquisas com histórias de vida* (Orient. Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz).

Thaiale dos Santos Juriti Ramos. — *Narrativas autobiográficas de professoras de Língua Portuguesa: Histórias de superação e conquistas* (Orient. Profa. Dra. Ana Regina da Silva).

Gildete Souza de Jesus Lisboa. — *A prática de letramento digital como ferramenta pedagógica* (Orient. Profa. Dra. Ana Regina da Silva).

Lucineide Pereira dos Santos Firmino. — *O ensino de Língua Portuguesa: A relação teoria e prática em sala de aula* (Orient. Profa. Dra. Ana Regina da Silva).

Geisa Santana Viana. — *A arte da contação de história como uma ferramenta para despertar na criança o gosto pela leitura* (Orient. Dra. Ana Regina Dias).

Alciléia Brito Leão. — *Um olhar sobre a poesia de Galdy Galdino* (Orient. Profa. Ma. Maria José de Oliveira Santos)

Crispiniana da Anunciação Carvalho Reis. — *Estudo da leitura literária no ensino médio em uma escola pública de Aramarí — BA* (Orient. Profa. Ma. Maria José de Oliveira Santos).

Maisa Silva Conceição. — *Literatura periférica feminina: A escrita de Elizandra de Sousa* (Orient. Silvio Roberto de Oliveira)

Sessão 10 — Local: Laboratório de Informática

Coordenador: Profa. Ma. Iramayre Cássia Ribeiro Reis

Banca Avaliadora: Prof. Dr. André; Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos.

Edlene Felicidade dos Santos. — *Letramento no programa de alfabetização TOPA na comunidade rural de Saquinho* (Orient. Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira).

Driele Silva Evangelista. — *O tratamento da oralidade a partir do livro didático no ensino fundamental II* (Orient. Prof. Dr. Marcos Bispo).

Danilo Santana dos Santos. — *Personagem infame: A performance Queer do bom-criolo* (Orient. Prof. Paulo César Souza García).

Gilzélia Catarina Conceição Reis. — *A literatura de cordel na contemporaneidade: Estudo da obra do cordelista Sérgio Bahialista* (Orient. Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel).

Valnei Evangelista Santos. — *Literatura infanto-juvenil na formação leitora: Uma reflexão sobre a prática do professor nas séries iniciais do ensino fundamental* (Orient. Profa. Dra. Dulciene Anjos de Andrade e Silva).

Irismara de Matos Morais. — *O despertar do gosto pela leitura: O papel da escola na formação de leitores nas séries iniciais* (Orient. Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias).

Sexta-feira, dia 2 de dezembro de 2016

09h às 12h

Sessão 11 — Local: Laboratório de Informática

Coordenador: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira.

Banca Avaliadora: Prof. Dr. Osmar Moreira; Marcela Ferreira Lopes (mestranda).

Priscila Lima de Carvalho. — *Fundamento teórico-metodológico na perspectiva crítica de linguagem como prática social* (Orient. Prof. Dr. Paulo César Garcia).

Tâmara Rossenne Andrade Bomfim. — *Os sujeitos do reisado de Ibotirama da invisibilidade a resistência da cultura popular* (Orient. Profa. Dra Edil Silva Costa).

Hadson Bertoldo Sales Lima. — *Associação de trovadores e repentistas da região do Sisal e os vestígios da cultura popular* (Orient. Profa. Dra Edil Silva Costa).

Edmário Nascimento da Silva. — *Para quem não sabe a onde quer chegar, qualquer caminho serve* (Orient. Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel).

Olandiara de Aragão dos Santos. — *O pé firme do pisadinha: A palavra na cultura e a cultura na palavra* (Orient. Profa. Dra. Maria Nazaré Mota de Lima).

Islaine Bomfim. — *Gênero e loucura: Uma análise biopolítica da obra Hospício é Deus, de Maura Lopes Cançado* (Orient. Profa. Dra Maria de Fátima Berenice da Cruz).

Laboratórios do pensamento crítico cultural: Relações etnicorraciais e afirmação identitária negra (LABB XI); literatura e cinema: diálogos e tensões entre a produção artística e a cultura de massa (LAB XII).

Local — Anfiteatro Pós-Crítica

Profa. Dra. Maria Anória J. Oliveira (UNEB/Pós-Crítica)

Ph.D. Rachel Harding (University of Colorado Denver)

Profa. Dra. Daniela Martins (UNEB/ CAMPUS I)
Prof. Dr. José Carlos Félix (UNEB/Pós-Crítica)
Prof. Dr. Osmar Moreira (UNEB/Pós-Crítica)
Profa. Dra. Edil Costa (UNEB/Pós-Crítica)
Coordenação: Profa. Dra. Juliana Cristina Salvadori (UNEB/ CAMPUS IV)

Momento Produções Criativas — 13:30h às 15h — SIP III

Avaliadores: Profa. Ma. Maria José de Oliveira Santos; Profa. Dra Dulcienne dos Anjos; Edisvânio do Nascimento Pereira (Mestrando); Anderson Cleiton Sales Rocha (Mestrando); Tássia Borges (Mestranda).

Edvaldo dos Santos Pereira Junior; Laissa Cardoso de Souza; Silvana Lima Reis. — *Literatura de cordel: Um estudo sobre o cordel brasileiro e sua relevância para trabalhá-lo em sala de aula* (Orient. Profa. Dra. Fátima Berenice).

Rafaela Azevedo de Jesus; Ruan Francisco Souza de Araujo Cruz; Simone de Jesus Oliveira. — *A intertextualidade no processo de ensino aprendizagem: Um diálogo entre Piaget e Vygotsky* (Orient. Profa Ieda Fátima da Silva).

Carlos Antônio Sacramento; Francimara Souza Pereira. — *O gênero musical como recurso pedagógico em sala de aula e seus diferentes discursos: O repente* (Orient. Prof. Dr. Marcos Bispo).

Jéssica da Silva Vilela; Jéssica Santos Oliveira; José Sales Amaral. — *Vivenciando os textos poéticos em sala de aula: Os poemas* (Orient. Prof. Dr. Edivaldo Conceição Santos)

Leilane Santos; Reilane Araújo dos Santos; Simone Araújo Arcanjo. — *Quantos textos cabem em um texto? Quantas fábulas cabem em uma fábula?* (Orient. Profa. Dra Carla Patrícia Santana).

Iarla Naila dos Santos Souza de Almeida. — *Quantos contos cabem em um conto: Sintaxe no conto* (Orient. Prof. Dr. Fábio Oliveira e Profa. Dra. Carla Patrícia).

Caroline de Souza da Paz; Jaine Santos Vieira; Renata Amaral de Santana; Tiala Souza de Jesus Queiroz. — *A representação da mulher na literatura infanto-juvenil: Uma dramatização sobre o empoderamento feminino* (Orient, Profa. Dra. Dulciene Anjos Andrade Silva).

Roda de diálogos — 15h às 18h

A conjuntura política brasileira e norte-americana e seus impactos nas instituições de ensino.

Ph. D. Rachel Harding (University of Colorado Denver)

Profa. Dra. Daniela Martins (UNEB/ CAMPUS I)

Prof. Dr. José Carlos Félix (UNEB/Pós-Crítica)

Prof. Dr. Osmar Moreira (UNEB/Pós-Crítica)

Coordenação: Profa. Dra. Juliana Cristina Salvadori (UNEB/ CAMPUS IV)

Encerramento — Atividade Cultural (Voz e Violão)

Grupo musical: Pôr que 18, Ricardo Marcial e Carlos António — Cauca

19h — Noite árabe (Centro de Alagoinhas)

RESUMOS DOS TRABALHOS — MESTRADO

TURMA 2015

QUILOMBO DO BURI: TERRITORIALIDADE E (RE) EXISTÊNCIA

Arleide Farias de Santana (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves (UNEB)

Resumo: A dissertação em andamento tem a pretensão de estudar o povoado do Buri — Pedrão-Ba, após seu recente reconhecimento enquanto comunidade remanescente de quilombos pela Fundação Cultural Palmares, fazendo uma interpretação do processo de auto-identificação do grupo, bem como as estratégias de resistência e de que forma eles se inserem no contexto pós-moderno que prevê ampla inclusão social. No primeiro capítulo, será feita, primeiramente, uma reflexão acerca do nome Buri e a comunidade que tem esse nome. Em seguida, serão apresentadas algumas características da cultura quilombola, levando em consideração as possíveis transformações dos aspectos culturais no contexto atual da globalização. Já no segundo capítulo, estará em foco o processo de reinvenção cultural e religiosa na comunidade, para, em seguida, no terceiro, focar-se o protagonismo das mulheres do lugar na dinâmica do processo de reconhecimento da comunidade enquanto quilombola. A pesquisa parte de discussões no espaço da crítica cultural bem como de modelos historiográficos, teóricos e críticos que fundamentam sua interpretação, problematizando formas, suportes, métodos, formações discursivas e embates epistemológicos. Entrevistas semiestruturadas, além de encontros casuais e espontâneos na comunidade do Buri durante os dois anos de mestrado foram a base da pesquisa de campo. Autores como Stuart Hall, Raymond Williams, George Yúdice, Abdias Nascimento, João José Reis, Rita Segato, entre outros, deram suporte teórico a esta pesquisa.

Palavras-Chave: Cultura. Identidade. Quilombo. Mulheres

EDUCAÇÃO NA ROÇA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE LETRAMENTO DE PROFESSORAS APOSENTADAS NAS CLASSES MULTISSERVIADAS

Edilange Borges de Souza (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira (UNEB)

Resumo: A profissão docente se configura num espaço híbrido na produção de subjetividades tanto do sujeito formador quanto dos sujeitos formados. A presente pesquisa apresenta um estudo (auto)biográfico com três professoras aposentadas que exerceram a docência como professoras “leigas” em escolas da roça, no município de Ouriçangas (BA). Trata-se de um estudo de natureza qualitativa que utiliza o método autobiográfico e a técnica de entrevista narrativa para coleta de dados. O uso das narrativas (auto)biográficas na formação docente propicia aos sujeitos da pesquisa à construção narrativa de si, o encontro com seus percursos formativos, a reflexão de suas práticas educativas e leitoras. Este estudo objetiva evidenciar nas histórias de vida das professoras aposentadas, as práticas pedagógicas de letramento que elas desenvolviam na/para sala de aula, observando como elas se reconfiguravam no contexto de classes multisserviadas, buscando conhecer a trajetória de vida profissional destas professoras, seus processos formativos no contexto rural, assim como também, buscamos identificar e discutir as estratégias de letramento criadas e recriadas nas salas de aula no contexto das escolas da roça no processo escolarização e analisar as imagens que as professoras apresentam de si e da docência exercida nas classes multisserviadas. As narrativas das professoras nos dão possibilidade de evidenciar os múltiplos letramentos e seus usos sociais, sobretudo a partir das influências pedagógicas ocorridas dentro das classes multisserviadas. Por fim, acreditamos que este estudo centra-se na possibilidade de teorizarmos acerca das trajetórias de vida do ser professor e a configuração da sua identidade docente, enfatizando na história de vida dele as práticas de letramentos como elemento essencial no processo de construção dos saberes da formação. Esta discussão permite a compreensão da profissão como processo formativo contínuo de valores e de ideais que se constituem como dispositivos importantes a formação humana que contribuem com a práxis.

Palavras-Chave: Educação na roça. Narrativas (auto)biográfica. Práticas de letramento.

A CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ALAGOINHAS (BA)

Edite Nascimento Lopes (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa (UNEB)

Resumo: Através desta pesquisa pretende-se compreender os obstáculos e os desafios para construção de conhecimento sobre história e cultura afro-brasileira e africana nas práticas pedagógicas de professores atuantes em duas escolas públicas de Alagoinhas Bahia. Com a implantação da lei 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade dessa temática no ambiente escolar, percebem-se grandes dificuldades encontradas por partes de alguns professores na hora de aplicar os conteúdos em sala de aula, muitos desses educadores, não possuem cursos de formação sobre a temática e muito menos incentivo do Estado ou Município para que essa carência seja suprida. Diante destes fatos, acabam reproduzindo em suas práticas pedagógicas situações incoerentes sobre a história e cultura afro-brasileira e africana levando para sala de aula, conteúdos eivados de preconceitos e a ideia de uma África homogênea, que pouco contribui para entender a cultura afro-brasileira e africana. Neste aspecto, é preciso desmistificar a ideia de África monolítica, ainda enraizadas nas práticas pedagógicas de inúmeros professores. Para que possam construir conhecimento voltado para essa área para além dos saberes escolares e de fato contribuir para a consolidação da lei 10.639/03. Pela natureza do objeto que se pretende estudar e pelos objetivos deste projeto, trata de uma pesquisa qualitativa com inspiração nos princípios etnográficos, na qual se pretende utilizar como instrumentos de coleta de dados a observação e a entrevista.

Palavras-Chave: Cultura Afro-Brasileira e Africana. Ensino. Práticas Pedagógicas. Lei 10.639/03.

CANTIGAS DE RODA EM MONTE ALEGRE (RIO REAL/BA): REMINISCÊNCIAS DE UM TEMPO DE FESTA E LABUTA

Eliane Bispo de Almeida Souza (Mestrando em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Edil Silva Costa (UNEB)

Resumo: Busco investigar as reminiscências da arte de cantar versos que acontecia no Povoado Monte Alegre em Rio Real/BA. As cantigas de roda permanecem na memória dos moradores mais velhos do povoado, os quais relembram os momentos da juventude que eram animados por versos ritmados, em forma de quadras. Eles cantavam enquanto trabalhavam na agricultura e quando se reuniam como forma de diversão. Desse modo, pretendo pesquisar o sentido que tinha a realização dessa atividade para as pessoas da comunidade e o sentido que elas têm hoje na contemporaneidade, uma vez que as manifestações culturais acompanham os processos históricos. Para análise dos materiais de pesquisa, respaldo-me em estudos das poéticas orais e da crítica cultural, a exemplo de Paul Zumthor, Jerusa Ferreira Pires, Nestor Garcia Canclini, Stuart Hall, Fausto Colombo, Edil Silva Costa, Antônio Cândido, dentre outros.

Palavras-Chave: Cantigas. Memória. Monte Alegre. Poéticas orais.

PONTO DO BEIJU: UMA ENCRUZILHADA ESTÉTICO-POLÍTICA

Érico da Silva França (Mestrando em Crítica Cultural/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos (UNEB)

Resumo: Os estudos culturais de comunidades suplantadas pela história e cultura hegemônicas são imprescindíveis para conhecer/aprofundar a história de minorias e de comunidades periféricas, através dos modos de produção, da estética, dos símbolos e das linguagens. O Ponto do Beiju, afamado pela produção do beiju e também de marcas identitárias singulares, é uma dessas comunidades subalternas. A leitura e interpretação (por meio da História oral, da pesquisa-ação e inspiração etnográfica) dos modos de vida e produção (documentos impressos, iconográficos e vídeos) como práticas socioeconômicas e estéticas contra-hegemônicas ponto beijuzenses constituem-se na principal finalidade desse trabalho. Foram/são/serão indispensáveis para a confecção do *Projeto Ponto do Beiju* a apropriação de conhecimentos inerentes à economia solidária e construção identitária (social e histórica). Os resultados esperados são a

produção de um memorial dos beijuzeiros pontobeijuzenses e seus modos de produção e a colaboração para a luta comunitária por políticas públicas que agreguem valor produção/cultivo da mandioca e ao fabrico do beiju.

Palavras-Chave: Comunidades periféricas. Cultura contra-hegemônica. Estudos culturais. História de minorias. Produção do beiju.

RELIGIOSIDADE, TEMPO E SUBJETIVADE NO DOCUMENTÁRIO *BICICLETA DE NHANDERÚ*

Francisco Gabriel Rego (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. José Carlos Félix (UNEB)

Resumo: Este artigo analisa a tradição religiosa no documentário *Bicicleta de Nhanderú (2011)* buscando atentar para as formas como a religiosidade guarani é representada no documentário. A hipótese inicial é a de que a tradição é trabalhada tendo em vista a dualidade permanência e modificação, diante das formas de produção e circulação de símbolos na sociedade moderna. Focamos nossa análise na proposta inicial do projeto Vídeo nas Aldeias, bem como na relação sujeito e a câmera, como forma de constituição de uma proposta de descrição etnográfica presente nas duas fases desse projeto. Apontamos, dessa maneira, que a presença da câmera e do sujeito que descreve a religiosidade, constitui uma narrativa marcada pela presentificação do tempo com um forte traço metalinguístico.

Palavras-Chave: Documentário. Etnografia. Cultura tradicional. Guaranis.

ASSOCIAÇÃO DE TROVADORES E REPENTISTAS DA REGIÃO DO SISAL E OS VESTÍGIOS DA CULTURA POPULAR

Hadson Bertoldo Sales Lima (Pós-Crítica/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Edil Silva Costa
Co-orientadora: Profa. Dra. Andrea Betânia da Silva

Resumo: A dissertação em andamento objetiva estudar a Associação de Trovadores e Repentistas da Região do Sisal que realiza desde 1986 um encontro, com o intuito de reconhecimento da criatividade artística da manifestação cultural na região. Para tanto, se toma como objeto de análise reconhecer os dispositivos que contornam e (re)modelam as

identidades dos manifestantes da cantoria tendo como recorte a Associação. O primeiro capítulo traz a discussão da cantoria e da associação como expressão da cultura popular que criam estratégias para ressaltar seus modos de produção no contexto atual. Partindo da ideia de identidade como pertencimento ao todo, o segundo capítulo busca nas representações sociais a possibilidade de partilhar e investigar os sinais de transformações e deslocamento das identidades do grupo estudado. Foi realizada pesquisa de campo e a base teórica se constrói a partir dos estudos de Stuart Hall, George Yúdice, Terry Eagleton, João Miguel Sautchuk, Serge Moscovici, dentre outros.

Palavras-Chave: Cultura Popular. Região do sisal. Trovadores e Repentistas.

CONTOS DE LIMA BARRETO: UMA POTÊNCIA LITERÁRIA NO CONTEXTO DA LEI 10.639/03

Maria Aparecida Santos de Souza (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória J. Oliveira (UNEB)

Resumo: Pretendemos, através da presente pesquisa, atestar a relevância social da obra de Lima Barreto, evidenciando a sua atualização e, por conseguinte, a sua contribuição para a valorização da história e cultura afro-brasileira (Lei 10.639/03), mediante a análise de cinco contos constantes de uma coleção organizada por Lilia Moritz Schwarcz (2010). São eles: 1) *Um Especialista*; 2) *O moleque*; 3) *O caçador doméstico*; 4) *Opiniões de Gomensoro*; 5) *Manoel Oliveira*. Teoricamente, nos pautamos em estudiosos da área, a exemplo de Cuti (2009, 2010, 2011), cujos estudos abrangem várias obras de Lima Barreto. Ainda, os escritores Luiz Ricardo Leitão (2006) e Francisco Barbosa (1981), que fazem a contextualização histórica da época vivida e descrita por Lima Barreto, o que nos dará respaldo para atrelar algumas narrativas barretianas às discussões etnicorraciais e a cultura negra/afro-brasileira. Segundo Cuti (2009), a questão racial era pautada por Lima pelo viés da consciência do impacto racial, da discriminação do branco com o negro, da extensão história do racismo, da linguagem como meio que possibilite a quebra dos estereótipos, visibilizando a diversidade cultural. Desse modo, neste estudo, faz-se pensar, dentre os contos barretianos (anteriormente aludidos), se os mesmos ressignificam as identidades negras, considerando o contexto atual (Lei Federal 10.639/03).

Palavras-Chave: Lima Barreto. Relações etnicorraciais. Lei Federal 10.639/03.

EXAME CRÍTICO ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DA DISSERTAÇÃO IMPASSES ENTRE CINEMA BRASILEIRO E CINEMA INTERCULTURAL: CAMINHOS DE UMA COLEÇÃO INVISÍVEL

Marcela Ferreira Lopes (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. José Carlos Félix (UNEB)

Resumo: No presente trabalho reviso minha trajetória enquanto discente do mestrado em Crítica Cultural como forma de evidenciar aspectos pertinentes ao desenvolvimento da dissertação provisoriamente intitulada *Impasses entre cinema brasileiro e cinema intercultural: caminhos de uma coleção invisível*. A ideia é examinar em que medida a vivência cotidiana em meio a disciplinas curriculares, participação em eventos e demais atividades — a exemplo da orientação — contribuíram para o desenho atual da referida dissertação. Atrrelado à proposta, faço um detalhamento sobre a organização da dissertação a partir das partes que compõem o sumário.

Palavras-Chave: Dissertação. Percurso acadêmico. Sumário.

OS PASTORES DA NOITE: O FABULAR DO CORPO-CIDADE NO ROMANCE E NA SÉRIE TELEVISIVA

Marilene Lima dos Santos (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond (UNEB)

Resumo: O trabalho *Os pastores da noite: o fabular do corpo-cidade no romance e na série televisiva* consiste em apresentar os resultados da pesquisa em andamento, cuja pretensão é realizar um estudo dos modos de produção do romance *Os pastores da noite*, de Jorge Amado (1964) e da adaptação da obra realizada pela Rede Globo de televisão, de autoria de Cláudio Paiva, com direção de Maurício Faria e Sérgio Machado (2002). O objetivo maior dessa pesquisa é apresentar um estudo sobre o fabular do corpo — cidade nas obras, literária e televisiva, enfocando a história da cidade de Salvador como história do povo baiano. A pesquisa fundamenta por teóricos como Alves (2001), Candido (2009), Foucault (1987), Santos (2014) Schwarcz (2010), Drummond (2012), Portella

(1961), Pellegrini (2008), dentre outros. Dessa forma, espera-se realizar uma abordagem crítica sobre a invenção da cidade de Salvador, bem como, sobre a estruturação das personagens nas séries em estudo e suas experiências pelas ruas, becos e ladeiras da cidade baiana.

Palavras-Chave: Cidade. Crítica cultural. Literatura. *Os pastores da noite.*

O PÉ FIRME DO PISADINHA: A PALAVRA NA CULTURA E A CULTURA NA PALAVRA

Olandiara de Aragão dos Santos (Pós-Crítica/UNEB)
Orientadora: Profa Dra. Maria Nazaré Mota de Lima

Resumo: O estudo analisa as práticas culturais do grupo de Samba de Roda *Pisadinha do Pé Firme*, do município de Irará — BA, no intuito de compreender como se relacionam à construção identitária dos sujeitos participantes e os sentidos dessas práticas para esses sujeitos. Alinhada à postura crítica e transdisciplinar da Linguística Crítica, a pesquisa discute conceitos no campo de letramentos e identidades, numa concepção dialógica, crítica e social da linguagem. A metodologia investigativa seguirá uma orientação qualitativa de pesquisa, numa abordagem etnográfica. Assim, busca-se um posicionamento crítico para compreender a importância dessas práticas culturais para a vida dos participantes, de forma a identificar e analisar a dinâmica da reexistência desses sujeitos sambadores nesse sociocultural.

Palavras-Chave: *Pisadinha do Pé Firme*. Práticas culturais. Letramento(s). Construção identitária. Crítica Cultural.

AS CONTRIBUIÇÕES DE OSCAR DA PENHA (O BATATINHA) PARA O SAMBA BAIANO

Oyama dos Santos Lopes (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves (UNEB)

Resumo: O samba baiano teve em Batatinha um dos seus maiores representantes, com diversas canções na sua bagagem, porém, ainda que não tenha atingido vendagens significativas nem grande popularidade, era extremamente respeitado pelo meio artístico, o que para alguns pode não significar verdade, pois o mesmo não atingiu o ápice da carreira artística, quanto a ser reconhecido pela mídia e, conseqüentemente, ter ga-

nhado muito dinheiro digno das suas obras. Batatinha administrava com bastante maestria as barreiras que o impedira de vivenciar o sucesso, colocando, talvez, a cada obra o cuidado, o rigor, e a polidez, que constituiu na sua personalidade. Tinha um jeito peculiar de compor, uma vez que lhe bastava uma caixa de fósforos para que elaborasse letras muito inspiradas, repletas de sentimentos. Este trabalho pretende investigar em algumas das canções do compositor Batatinha as representações e os aspectos sociais de resistência e preservação do patrimônio histórico cultural baiano, levando-se em consideração os principais aspectos de sua obra, contribuinte direto para a música e cultura baiano-brasileira. O samba também terá um importante enfoque, tratando a sua trajetória e suas características distintas que influenciaram a vida e a identidade artística de Batatinha, porém a maior ênfase desse trabalho de pesquisa se concentra em conhecer a importância de Batatinha, compositor baiano, fazendo uma análise crítica de algumas das suas composições a partir do viés das questões sócio culturais, distinguindo o típico viver brasileiro, as gritantes desigualdades sociais e o samba lamento que foi incorporado nas suas composições a partir de uma pesquisa documental e bibliográfica.

Palavras-Chave: Bahia. Batatinha. Música. Samba.

MITOS AFRO—BRASILEIROS NA LITERATURA INFANTIL CONTEMPORÂNEA: ABRINDO TRILHAS PARA NOVAS TRAVESSIAS?

Reijane Maria de Jesus Oliveira (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira (UNEB)

Resumo: Diante do resultado de algumas pesquisas na área da educação e do campo da literatura infantil, no Brasil, é possível afirmar que existe carência de estudo, seleção e divulgação de suportes teóricos e literários acerca dos mitos afro brasileiros para melhor subsidiar o trabalho dos(as) educadores(as). Para tanto, realizaremos a análise de algumas obras literárias infantis contemporâneas, cuja temática centra-se nos mitos afro brasileiros. Realizaremos pesquisa bibliográfica, nos pautando em pertinentes fundamentações teóricas e críticas. Por meio do resultado da presente pesquisa, esperamos contribuir para a implementação da Lei Federal 10.639/03, bem como das respectivas Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico raciais (2004).

Palavras-Chave: Mitos afro-brasileiros. Literatura infantil. Lei 10.639/03.

MULTILETRAMENTO NA CONTEMPORANEIDADE: ANÁLISE DAS PRÁTICAS DOCENTES VOLTADAS PARA FORMAÇÃO DO SUJEITO-LEITOR NA ERA DA CIBERCULTURA

Silvane Santos Souza (Mestrando em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa Dra. Elisângela Santana dos Santos (UNEB)

Resumo: O estudo sobre Multiletramento na contemporaneidade firmase na ideia de investigar se as práticas docentes veemente contribuem para a formação do sujeito-leitor, demonstrando-se como processos do multiletramento, uma vez que grande parte dos indivíduos vive conectada e, para ter acesso à informação, também navega pelos meios digitais. Além disso, busca-se investigar, a partir do acompanhamento da prática docente de quatro professores de uma escola pública do município de Rio Real (BA), se o fazer docente corresponde aos pressupostos que levam ao multiletramento digital, constituído a partir da utilização de recursos digitais, correlacionando, para isso, o trabalho docente com o uso social da leitura e da escrita, nos ciberespaços, a partir de diferentes contextos. Para a abordagem teórica dos Estudos do Letramento, buscou-se respaldo teórico-metodológico em Kleiman (1995; 2001), Street (1984), Tfouni (1995), Soares (1998), Rojo (2012-2015), os quais direcionaram a linha de pesquisa para a construção das questões sobre as práticas diversas em que o letramento digital é usado no contexto sociocultural e historicamente determinado pelas interações cibernéticas.

Palavras-Chave: Ciberespaço. Formação. Leitura. Multiletramento.

QUAL É A DO GÊNERO EM UM COPO DE CÓLERA? INTERLOCUÇÕES ENTRE A LITERATURA E O CINEMA

Taiane Emanuele Santos Mota (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. Paulo César Garcia (UNEB)

Resumo: A minha pesquisa tem por objetivo analisar a representação da mulher na obra literária *Um copo de cólera*, de Raduan Nassar e sua adaptação cinematográfica. O filme, dirigido por Aluísio Abranches em 1999, retrata uma linguagem muito peculiar do romance de Nassar, ao apontar o feminismo rodeado de imagens, algumas delas sobre a relação

com o masculino e as rupturas a este universo hegemônico. Trata-se de reflexões dos papéis desempenhados, principalmente, do posicionamento da cultura de gênero e da sexualização da mulher, como e em que lugar constrói vínculos e posturas mais livres. A partir da obra de Raduan Nassar, proponho uma leitura comparativista, tendo como mote de interpretação a personagem do romance e do filme de Abranches, quais os discursos que diferenciam e repetem, nos relatos, as questões que falam do feminismo branco e de classe média diante entraves culturais de sociedade machista e conservadora. Para o estudo, serão considerados referenciais que compartilham da crítica cultural feminista, bem como os construtos de gênero e mulher, ressaltando a linguagem cinematográfica, já que, no filme, existe um dado silêncio que impulsiona sentidos, marcas de corpos que visa reflexões e com os quais serão devidamente compreendidos.

Palavras-Chave: Feminismo. Imagem. Gênero. Literatura.

SEXUALIDADE E EMPODERAMENTO FEMININO: VIVÊNCIAS DE UM GRUPO DE MULHERES CONTEMPORÂNEAS.

Vanessa Nascimento Machado (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. José Carlos Félix (UNEB)

Resumo: Trata-se de uma pesquisa voltada para compreender como as mulheres vivenciam e elaboram as práticas e representações sobre sexualidades. A sexualidade feminina é construída ao longo da vida e é marcada pela história, cultura, ciência, pelos afetos e sentimentos, expressando-se então com singularidade em cada sujeito. É interessante perceber como os discursos em torno da sexualidade costumam colocá-la como central à nossa existência, através de um discurso naturalizante e universal, produzindo efeitos de verdade que precisam ser desconstruídos. Consideramos como estratégia, apresentar, discutir e compreender a sexualidade humana mais múltipla e possível do que os modelos hegemônicos da normalidade que nos foram ensinados e que conhecemos. Optamos, para este estudo, em fazer o estado da arte para termos uma noção das produções sobre a temática e o método de coleta o grupo focal por colher informações que possam proporcionar a compreensão de percepções, crenças, atitudes sobre um determinado tema. Os objetivos propostos para este estudo são: conhecer de que forma essas mu-

Iheres vivenciam sua sexualidade; caracterizar quem são estas mulheres (classe, raça, ocupação, escolaridade, religião, orientação sexual, situação relacional, idade); identificar os conhecimentos que as mulheres tem sobre sexualidade, como se deu/dá o processo de aquisição deste conhecimento e sua influência para o empoderamento feminino. Ainda sobre a opção pela utilização da metodologia com grupo focal, foi por considerar relevante para o processo de construção de conhecimento, por sua fundamentação na discursividade e interação, inscrevendo-se na tradição dialética, pressupondo a construção de conhecimento em espaços de intersubjetividade. A realização de um trabalho, voltado para essa linha de pensamento pode proporcionar às mulheres o cuidado de si no que tange a questão da promoção da saúde e conhecimento sobre seus valores e suas crenças.

Palavras-Chave: Gênero. Sexualidade. Empoderamento.

FIES: UM ESTUDO SOBRE A POLÍTICA PÚBLICA E AS INTERPRETAÇÕES DOS SUJEITOS BENEFICIADOS

Vyrna Isaura Valença Perez (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Suely Aldir Messeder (UNEB)

Resumo: O tema da minha dissertação são as políticas públicas e meu objeto de estudo é o Fies — Fundo de Financiamento Estudantil, que será pesquisado enquanto uma política pública adotada pelo governo federal no ensino superior brasileiro, com recorte de 2001 a 2014. Para o Seminário Interlinhas realizado em novembro de 2016 apresento um recorte da minha pesquisa, mais precisamente o Capítulo 1, que tem como objetivo apresentar o estado da arte sobre as políticas públicas. O estado da arte aqui é entendido como uma pesquisa realizada no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, consistindo em uma metodologia que encontra, analisa e compara “um conjunto significativo de pesquisas” que partem do “desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares” (FERREIRA, 2002, p. 258). Com o estado da arte busquei encontrar o referencial teórico mais citado e utilizado nos trabalhos acadêmicos sobre esse tema, possibilitando que eu elaborasse

um mapa conceitual e analisasse/confrontasse os conceitos de políticas públicas dos diferentes autores estudados.

Palavras-Chave: Estado da arte. Fies. Políticas Públicas.

TURMA 2016

LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA (ENSINO MÉDIO): AFINAL, DE QUAL ÁFRICA ELES FALAM?

Ailton Leal (Mestrando em Crítica Cultural/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória J. Oliveira (UNEB)

Resumo: Diante do complexo contexto de não implementação, a contento, da Lei Federal 10.639/03 na Educação Básica em nosso país, torna-se urgente a análise dos materiais didáticos voltados para tal temática, com vistas a contribuir com a valorização e ressignificação da história e cultura africana em nossa educação. Nosso objeto de estudos, portanto, é uma coleção de livros de Língua Portuguesa do Ensino Médio (Ática), da autoria de Cereja e Magalhães (2005), através do qual pretendemos responder à seguinte questão central: afinal, de qual África eles falam? A partir de uma metodologia de cunho bibliográfico, efetivaremos o levantamento e a seleção de livros, mediante o fichamento de textos como artigos, dissertações, teses e demais produções voltados para a área, especificamente. Nesse percurso, nos respaldamos no campo da História, da Crítica Cultural, Educação e áreas afins, recorrendo aos estudiosos das relações etnicorraciais e/ou da crítica cultural, a exemplo de Derrida (2005), Fanon (2008), Bhabha (1998), Hall (2006), Carlos Moore (2007), Deleuze (1995), dentre outros. Almejamos, a partir do resultado da pesquisa, contribuir para a formação docente, ao favorecer o debate dentro desse complexo campo do conhecimento, de modo a subsidiar os/as profissionais e demais interessados na área em questão.

Palavras-Chave: Livro didático. Lei 10.639/03. África. Relações etnicorraciais.

ENTRE O DISCURSO E A PRÁXIS: O OUTRO NAS DISPUTAS SUBJETIVAS PELA APLICAÇÃO DA LEI 10639/03

Alisson Gomes da Silva Nogueira (Mestrando em Crítica Cultural/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa (UNEB)

Resumo: O presente artigo se propõe a tecer uma breve reflexão acerca da emergência de sujeitos periféricos quando da consolidação do capitalismo, onde sua organização em meados do século XX e início do século

XXI ganham destaque com a conquista de políticas públicas que, minuciosamente, se propusessem a representá-los. Tomando como objeto a implementação da lei 10.639/03, pensamos como a estrutura racializada brasileira está inserida em uma lógica de manutenção de privilégios históricos na sociedade e como esta vem sendo rompida com a organização de movimentos sociais que resistem e subvertem essa estrutura. Para isso, partimos de pressupostos teóricos tratados por autores como Maria Nazaré Mota de Lima, James Williams, Franz Fanon e Cuti, os quais dão suporte ao projeto de pesquisa de mestrado *O Currículo Escolar e o Diálogo com a Lei 10.639/03: o Caso do Centro Educacional Cruzalmense*, que se propõe a avaliar a implementação da lei 10639/03 em uma escola pública do município de Cruz das Almas—BA.

Palavras-Chave: Subjetividade. Raça. Educação.

CAROLINA MARIA DE JESUS E ESCRITORES AMADORES LOCAIS: SINAIS PARA UMA TEORIA DA ESCRITURA PRECÁRIA

Anderson Cleiton Sales Rocha (Mestrando em Crítica Cultural/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira (UNEB)

Resumo: Este paper tem por objetivo apresentar como o projeto Carolina Maria de Jesus e Escritores Amadores Locais: Sinais para uma Teoria da Escritura Precária foi reformulado a partir de algumas referências da Crítica Cultural. O objetivo geral da pesquisa é analisar as bases teóricas em que se costuma configurar o amadorismo na literatura de margem, buscando os sinais dos modos de produção amadora tanto na obra literária de Carolina de Jesus quanto nos modos de fazer literário dos escritores locais. Os objetivos específicos que permitirão desenvolver o tema são: destacar o sentido de amadorismo na produção literária; pôr em relação amadorismo e a produção literária de Carolina de Jesus; analisar os modos de produção literária dos escritores locais; comparar os modos de produção de Carolina Maria de Jesus com os dos escritores locais; ressaltar o imbricamento entre democracia, representatividade e cultura etnocêntrica; averiguar se há posições de cerceamento à produção literária amadora e como isso se manifesta. Metodologicamente, essa pesquisa de natureza qualitativa e pautada na crítica cultural é norteada a partir do seguinte problema: em que medida a produção literária de Carolina Maria de Jesus permite a elaboração de uma teoria da escritura

precária, considerando o contexto em que vive o(a) escritor(a) amador(a). As referências teóricas que possibilitam a discussão da questão proposta são: Hall (1997); Eagleton (2005); Williams (2014); Williams (2011); Cevalco (2008); Chauí (2007); Santos (2009); Sousa (2004); Machado (2007). Portanto, espera-se que esta pesquisa desvele os meios pelos quais a desigualdade cultural, social e econômica é legitimada, arrombando assim os portões que fecham o acesso aos meios de produção cultural e rompendo os grilhões e mordças que tentam impedir a liberdade de criação dos escritores e escritoras.

Palavras-Chave: Carolina Maria de Jesus. Escritura Precária. Escritor Amador.

NARRADORES SISALEIROS: DA ARTICULAÇÃO DE SEUS SABERES ORAIS AOS PROJETOS CULTURAIS E A RESSIGNIFICAÇÃO DA CULTURA LOCAL

Edisvânio do Nascimento Pereira (Mestrando em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Edil Silva da Costa (UNEB)

Resumo: O projeto de pesquisa pretende estudar os narradores sisaleiros, seus saberes orais, bem como suas articulações para a implantação de projetos culturais. A intenção é investigar em que medida estes saberes articulados com as Organizações não Governamentais, contribuem para a ressignificação da cultura local. Para tanto, o objeto de análise será o projeto Griôs Sisaleiros do Assentamento Lagoa do Boi, mais conhecido como povoado Rose, em Santa Luz/Bahia. Intenciona-se verificar como as experiências dos narradores e seus saberes orais, articulados aos projetos culturais, em especial o Griôs Sisaleiros, contribui para a ressignificação da cultura do Assentamento. Por se tratar de uma comunidade predominantemente oral, busca-se fazer uma abordagem, a partir dessas experiências e saberes, das influências para os projetos culturais nos modos de produções artísticas e na cultura local dos moradores. Será utilizada a pesquisa de observação participante, com entrevista semi-estruturada e análise documental. Será gravado um vídeo/documentário trazendo cenas que representem os sujeitos da pesquisa. A respeito do referencial teórico, utilizamos até o momento, obras de autores como Deleuze, Hampaté-Bá, Paul Zumthor, Stuart Hall, Homi K. Bhabha, dentre outros. Espera-se contribuir para melhor compreender

os modos de vida e produção cultural do Povoado Rose, assim como reunir dados para futuras pesquisas.

Palavras-Chave: Narradores sisaleiros. Projetos culturais. Ressignificação da cultura local.

O MÉTODO (AUTO)BIOGRÁFICO COMO FERRAMENTA DE ENTENDIMENTO DAS SUBJETIVIDADES DOCENTES EM PESQUISAS COM HISTÓRIAS DE VIDA

Eider Ferreira Santos (Mestrando em Crítica Cultural/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz (UNEB)

Resumo: Na contemporaneidade, as subjetividades têm ganhado grandes proporções no âmbito da pesquisa, especialmente no âmbito da educação, pois torna-se um meio de compreensão das questões que envolvem aspectos pessoais e profissionais. Nesse ínterim, o presente trabalho objetiva discutir a respeito do método (auto)biográfico, enquanto ferramenta de entendimento das subjetividades docentes, através de histórias de vida desses mesmos profissionais. Desse modo, é preciso compreender como as pesquisas com histórias de vida tornam-se importantes meios de reflexão sobre a formação do sujeito do ponto vista subjetivo e profissional, oportunizando tanto ao pesquisado quanto ao pesquisador olhar para si, observando os aspectos inerentes a sua formação. Para atender a proposta vale-se da abordagem qualitativa de natureza bibliográfica, realizando uma revisão da literatura especializada, tendo como fonte de pesquisa estudos sobre a formação da identidade docente, bem como a respeito do método autobiográfico discutidos por Elizeu Clementino e Rodrigo de Souza (2015), Bueno (2002), Delory-Momberger (2008), Marie-Christine Josso (2004), dentre outros.

Palavras-Chave: Histórias de vida. Método (auto)biográfico. Subjetividade.

ATELIÊS (AUTO) BIOGRÁFICOS: UMA ABORDAGEM EM CRÍTICA CULTURAL

Evani dos Santos Dias (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira (UNEB)

Resumo: O texto apresenta uma análise sobre os aspectos teórico-metodológicos do texto (auto)biográfico como método de pesquisa, abordando a escrita de si como prática de investigação/formação, que permite ao sujeito compreender o processo de conhecimento e de aprendizagem em que estão relacionados às suas experiências de vida. Trago como referência os estudos realizados até aqui no Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural entendendo que a construção (auto) biográfica permite aos sujeitos que eles se construam como seres únicos e se produzam como indivíduos sociais e culturais.

Palavras-Chave: (Auto) biografias. Formação docente. Crítica cultural.

O MÉTODO CRÍTICO-CULTURAL NA LEITURA DO TEXTO LITERÁRIO

Fagner Costa e Silva (Mestrando em Crítica Cultural/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel (UNEB)

Resumo: O texto *O método crítico-cultural na leitura do texto literário* é um esboço para um método crítico cultural na análise de obras literárias, encarando o produtor deste gênero textual não só como um artista, mas também, como um teórico que esboça pelo discurso da arte/literatura seu pensamento e suas concepções filosóficas. Deste modo, o texto literário, como idealizava Derrida (2015), apesar de nascer neste gênero (estabelecido por consenso), parte para o devir, para além das fronteiras e dos limites que o impuseram. Como modelo da construção deste escrito amalgama, tomaremos como exemplo concreto a obra bioficcional do escritor brasileiro Rubem Fonseca *O romance morreu* (2007) e José Rubem Fonseca (2011), o qual constrói sua narrativa sob a concepção de memória literária, e tem no corpo de seu texto uma polifonia de discursos que fazem referências diretas a textos literários e filosóficos. Rubem Fonseca, não tendo negado seu estatuto de artista, será encarado como um teórico da experiência por abordar um esboço crítico filosófico dos modos de produção de sua escrita de si.

Palavras-Chave: Método. Crítico-Cultural. Texto literário. Rubem Fonseca. Bioficção.

AS MÚLTIPLAS FACES DA INDISCIPLINA NA SALA DE AULA: UM ESTUDO RESPALDADO NA CRÍTICA CULTURAL

Francinéia Santana de Oliveira (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes (UNEB)

Resumo: Neste trabalho, tem-se como objetivo discutir a indisciplina na sala de aula tomando como espaço de observação uma escola do Ensino Fundamental do Município de Alagoinhas (BA). Parte-se do princípio de que, para muitos professores, a indisciplina que prejudica a aprendizagem, na maioria das vezes, resulta da falta de limites impostos pelos familiares aos jovens. Visto desta forma, o fracasso escolar tem causas, embora seja produzido fora do escolar, manifesta-se dentro dela. E, nesse espaço discursivo, o professor, que atua como uma espécie de porta voz da escola é vítima da formação inadequada de jovens, que nascem e crescem no seio de uma família que não sabe estabelecer limites. Em uma posição contrária aos discursos estabelecidos, defende-se a ideia de que a indisciplina tem ao mesmo tempo causas e efeitos, pois o jovem reage a tudo aquilo que lhe é imposto, ele quer se constituir como um agente da história. Para se chegar a esse entendimento, toma-se como aporte teórico autores que respaldam o pensamento da Crítica Cultural, tais como, Derrida (2001), para desafiar o pensamento e as construções conceituais engessada, pois enquanto o outro ou o diferente ocupa um lugar de privilégio, reforça-se assim a hierarquização e a exclusão; Mignolo (2008), para nos desprender do conhecimento já posto não no sentido de deslegitimá-lo, mas olhar do ponto de vista da cultura para outras perspectivas; Ginzburg (1990) para investigar as brechas do discurso, as rasuras feitas, os pormenores mais ignorados; Deleuze e Guattari (1997), para pensar e “repensar” as construções discursivas a fim de resignificá-las; Foucault (2004), para explorar a noção de sujeito a fim de entender na ordem dos discursos o sujeito aluno, o sujeito professor e a instituição social Escola; Nietzsche (2011), para quem o ser vivo busca tornar-se mais do que é. Enfim, toma-se esse aporte teórico, para investigar as questões subjacentes à indisciplina que podem estar imbricadas nas relações aluno/professor/escola. A partir dos estudos da Crítica Cul-

tural, busca-se os embates epistemológicos, os deslocamentos e repercussões que fazem com que os lugares e sentidos sejam múltiplos.

Palavras-Chave: Crítica Cultural. Desconstrução. Indisciplina. Ordem do Discurso.

MODOS DE PRODUÇÃO: MERCADO EDITORIAL E CONDIÇÕES DE USO DOS QUADRINHOS

Gleica Helena Sampaio Machado Macedo (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Félix (UNEB)

Resumo: Desde 1950 diversas obras de distintos autores da literatura brasileira, sobretudo de escritores reconhecidos, são reescritas através do gênero narrativo contemporâneo — histórias em quadrinhos. Diante disso, o presente trabalho traça uma discussão sobre dois diferentes modos de produção — obras literárias e adaptações em quadrinhos - e como eles se influenciam resultando em processos interpretativos distintos. Para isso, será feita uma reflexão sobre o objetivo dessas recriações, envoltas num contexto capitalista que move o mercado editorial. Dessa forma, o objetivo estaria centrado no diletantismo pela arte, ou no interesse meramente mercadológico que visa vendas em larga escala em atendimento aos editais de educação? Tais objetivos não necessariamente devem estar isolados. Além de tais abordagens, serão apontadas condições de produção e recepção dos quadrinhos em geral. Estudiosos como Felipe Lindoso, Frederic Jameson, Waldomiro Vergueiro, Paulo Ramos, Santiago Garcia, dentre outros, contribuirão a partir de seus estudos possibilitando uma ampliação da discussão aqui proposta.

Palavras-Chave: Modos de produção. Quadrinhos. Recriações.

A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO ESCRITA EXIGIDA PELO ENEM SOB A PERSPECTIVA DA CRÍTICA CULTURAL

Jacira Maria Veloso dos Santos (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira (UNEB)

Resumo: O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), criado em 1998 e reformulado em 2009 com o intuito de permitir o acesso dos educandos ao Ensino Superior, avalia o conhecimento dos candidatos através de

perguntas de múltiplas escolhas e uma Redação, sendo esta última decisiva na classificação de cada um. O MEC traz como umas das exigências para a prova de Redação uma matriz de competências. Dentre essas competências, a que pede ao candidato para elaborar uma Proposta de Intervenção para o problema abordado, respeitando os Direitos Humanos, tem-me suscitado inquietações. Etimologicamente, o vocábulo “intervir” nos remete à ideia de atuar diretamente, agindo, decidindo, emitindo opiniões, oportunizando ao educando tornar-se um sujeito mais crítico, autônomo, dono de sua própria história, propondo atos de resistência, de enfrentamento às barbáries que os acometem diariamente. A partir disso, percebe-se a importância que a produção escrita nesse exame passa a ocupar na vida de uma juventude. A busca por identificar e analisar as estratégias de ensino utilizadas pelos docentes durante as aulas de Redação em turmas de terceiras séries do Ensino Médio, no intuito de verificar como essas propostas de intervenção são construídas (ou não), constitui-se no objetivo do presente trabalho. Tem-se como base teórica inicial: Soares (2003), Koch (1999; 2002) e Hall (2003) Gatti (2005)b; e apoia-se nos pressupostos teóricos da pesquisa qualitativa, com ênfase a pesquisa documental, realizar-se-á um estudo de caso de uma escola da rede estadual, tendo como técnica metodológica a realização de um grupo focal com professores do Ensino Médio.

Palavras-Chave: Docentes. Educação. Ensino Médio. Redação.

A INCLUSÃO DO SUJEITO SURDO NO UNIVERSO DA ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA: OBSTÁCULOS LINGUÍSTICOS

João David Santos Liro (Mestrando em Crítica Cultural/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Maria Nazaré Mota de Lima (UNEB)

Resumo: O presente projeto de pesquisa pretende discutir o processo de inclusão do aluno surdo no universo normativo da escrita, em aulas de língua portuguesa do ensino fundamental, numa escola estadual na cidade de Alagoinhas-BA. O objetivo geral será analisar os obstáculos linguísticos, os quais se relacionam com questões cognitivas e pedagógicas, enfrentados por esse sujeito no intuito de adquirir certo domínio na língua alvo e corresponder às exigências de um currículo que “desconsidera” sua língua materna, LIBRAS. Para tanto, a metodologia utilizada será a da pesquisa de campo descritiva e, quanto a fundamentação teó-

rica, será necessário aprofundamento no que tange a conceitos como obstáculos linguísticos, inclusão, identidade surda, para melhor sustentar a proposta embrionária do projeto em curso.

Palavras-Chave: Obstáculos linguísticos; Identidade surda; Inclusão; Escolarização.

IMAGENS ERÓTICAS EM ANAIS NIN E ANA FERREIRA E OS REFLEXOS DO FEMINISMO

José Ricardo da Hora Vidal (Mestrando em Crítica Cultural/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. Paulo César Garcia (UNEB)

Resumo: A pesquisa visa refletir as imagens eróticas nas obras *Delta de Vênus* de Anais Nin e *Amadora*, de Ana Ferreira. Anais Nin ganha repercussão no período da modernidade nos anos 1930 com narrativas em que o feminino é representado de modo incomum, posicionando a mulher por outra ótica oposta ao universo de onde fora construída. Ana Ferreira se revela no contexto da contemporaneidade e adota uma linguagem que direciona a imagem do feminismo mais instintiva, como a que encontra pelo corpo lugares de fala e se configura no gesto de desapossar-se da essência da masculinização aí relacionada aos sentimentos primários. A partir de leituras que abordam o campo de discussão sobre o feminismo e gênero, em que e como as personagens mulheres se revelam nas referidas obras, é foco de investigação. Seja pelo olhar crítico que as escritoras empreendem para direcionar a aversão ao patriarcalismo, seja pelo discurso que as marcam pelo corpo, a erotização na escrita das escritoras pode ser questionada como uma arma para desconstruir sentidos regularizados pelo sistema logocêntrico. Com as referências de estudos sobre gênero, a pesquisa não somente requer recortes de análises produzidas por intermédio do pós-estruturalismo, como daí adentrar no pensamento que desconstrói a disciplinarização do corpo feminino, girando em torno de: como, para quê e por que o feminino se erotizar? São escritas que desvelam o lugar do corpo da mulher com qual teor crítico? É com este propósito que o estudo tomará rumo na expectativa de leituras das citadas obras serem férteis e transversais para a tradução da cultura que ainda agrega a violência física e simbólica à mulher, não remedia os desejos de posse e ainda se curva à objetificação da subjetividade feminina quando enredada pelo poder.

Palavras-Chave: Feminismo. Imagens eróticas. Crítica cultural.

ARTE SUBVERSIVA DA PERIFERIA: PRODUÇÃO DE LINHAS DE FUGA

Josélia Santos da Silva (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel (UNEB)

Resumo: Neste projeto de pesquisa propõe-se entender o hip hop, bem como a poesia produzida na periferia enquanto espaço de resistência e criação de novas subjetividades buscando a autoafirmação e emancipação dos jovens negros da periferia. A periferia embora seja vítima de vários estigmas e das violências simbólicas, dela emerge potências capazes de questionar e fazer revolução na busca por transformação social. Sendo assim, o projeto visa investigar que potências são essas que ganham vida na periferia e como elas se articulam para interferir na realidade e promover a transformação. Pretende-se, ainda, investigar como os valores atribuídos à cultura marginal foram construídos discursivamente, fazendo com que essa cultura, de forma rizomática, sem ir para o enfrentamento que a colocaria em uma posição binária, assuma um lugar de fala que a identifica como espaço discursivo. Visto dessa forma, a cultura dominante perde seu status de universal e passa a ser apenas uma voz a mais no contexto social.

Palavras-Chave: Cultura marginal. Subjetividades. Periferia.

MULHERES E SEUS MODOS DE PRODUÇÃO: UMA ALTERNATIVA AOS MODELOS PATRIACAIS/CAPITALISTAS

Juliana Aparecida dos Santos Miranda (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Carla Patrícia Santana (UNEB)

Resumo: Este paper discutirá o modo como as mulheres têm se organizado a fim de estabelecer uma alternativa aos modelos patriarcais e capitalistas de produção, pensando, sobretudo, a produção cultural. Nesta perspectiva pensaremos a produção cultural enquanto um bem de consumo mercantilizado utilizado para exercer controle social, bem como um eficaz instrumento de produção de subjetividade que pode combater e reagir ao sistema patriarcal-racista-capitalista vigente. Deste modo, através de um olhar crítico feminista, refletiremos sobre os fazeres culturais de mulheres, nos referindo aqui ao processo de escrita/composição, objetivando evidenciar tais produções, bem como com-

preender e estimular estas práticas, contribuindo, desta forma, para que medidas sejam pensadas a respeito da circulação de tais produções, possibilitando assim que as disparidades entre os gêneros e as violências simbólicas resultantes desta relação, sejam, ao menos, repensadas.

Palavras-Chave: Produção cultural feminista. Crítica feminista. Escrita feminina.

POESIA E OUTRAS PERFORMANCES NA/DE RUA: IMPLICAÇÕES INICIAIS SOBRE O MOVIMENTO OS POETAS NA PRAÇA

Marcelise Lima de Assis (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond (UNEB)

Resumo: O texto coloca em debate as formas de produção (as práticas) do movimento Os poetas na praça (Salvador), dos anos 70, os quais por mais de dez anos se dedicaram à escrita, pinturas, recitais e outras experimentações artísticas. O lugar de existência e resistência era a Praça da Piedade, no centro da cidade, na qual se reuniam todos os dias pontualmente às 18h para declamar a revolta por meio das performances e da poesia na/de rua. Neste primeiro momento, o estudo está pautado mais claramente em perceber a ação cultural como produção de uma estética relacionada a uma prática específica do movimento literário. Assim, tendo como pano de fundo o modo (como), as condições de produção e expressão dos poetas, discutimos alguns conceitos como: o artista terrorista em Agamben (2009), a heterologia em Drummond (2013) para refletirmos a respeito da criação literária como crítica ao homogêneo, ao passo em que dialoga com a estética do movimento e a literatura da época.

Palavras-Chave: Ação cultural. Resistência. Literatura. Heterologia.

O CORPO ABJETO E SEU LUGAR DE DIREITO NA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DA PEDAGOGIA QUEER PARTICIPATIVA

Marcos Mauricio Gondim Gomes (Mestrando em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Suely Messeder (UNEB)

Resumo: A pesquisa a ser desenvolvida tem como objetivo identificar as dificuldades encontradas pelo corpo docente na abordagem das discussões relevantes às questões da homofobia no ambiente escolar. Obser-

vado pelo mal estar causado pela presença de uma aluna travesti no primeiro ano do ensino médio no turno vespertino em uma escola pública do Bairro Lobato, subúrbio ferroviário da cidade de Salvador, no ano de 2015 e partindo das ressalvas do pesquisador através das manifestações de constrangimento demonstradas pelo corpo docente e pelos funcionários da referida Unidade Escolar. Desta forma, interessei-me em investigar como o aluno gay ou aluna lésbica são vistos e aceitos pelos atores envolvidos no processo educacional. Partindo das premissas da desconstrução de gênero e embasado em autores como Derrida (2001) que ressalta as questões da desconstrução, Deleuze e Guattari (2008) abordando o conceito de rizoma, Butler (2015) que aborda em seus estudos a questão dos corpos abjetos, entre outros. A partir de uma abordagem qualitativa, a metodologia deste trabalho será feita realizando através do estudo intitulado o estado da arte com os marcadores: Corpo abjeto, Teoria queer, Corpo docente, Combate a homofobia. Buscando levantar dados da CAPES sobre o que já foi estudado até o momento durante os anos de 2013 a 2016. Baseada nas observações feitas na escola supracitada e no comportamento dos professores e funcionários no tocante a aceitação da aluna travesti e dos demais alunos gays e lésbicas da escola. Pretendo ainda levantar dados por meio de grupos focais e entrevistas que possam embasar as minhas declarações sobre as escolas serem moldadas em aspectos pedagógicos heteronormativos e falocentricos, tornando o ambiente escolar inóspito para o público LGBTT. Como resultado pretende-se construir uma proposta pedagógica baseada nos estudos LGBTs e queer e nos debates mais abertos dentro da escola sobre as questões ligadas a gênero e sexualidade através de uma pedagogia multidisciplinar, não delegando unicamente a abordagem de sexualidade aos professores da área de biologia.

Palavras-Chave: Corpo abjeto. Teoria queer. Corpo docente. Combate a homofobia.

A REGULAMENTAÇÃO LINGUÍSTICA E MODOS DE PRODUÇÃO: AS INSTÂNCIAS POLÍTICAS E IDEOLÓGICAS DA LÍNGUA E SUAS VARIAÇÕES

Michelli Maia Moreira (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Elisângela Santana dos Santos (UNEB)

Resumo: Discutindo a relação entre língua, política e ideologia para regulamentação dos modos de produção linguística, busca-se responder nesse artigo, como o processo de subjetivação escolar influencia na desterritorialização dos dialetos adquiridos nas primeiras comunidades dos falantes e, como a noção de “menor” perpetrada por Deleuze e Guattari (1977), empregada à variação pode, em um viés revolucionário, transgredir as normatizações do *bom usage*. Este trabalho propõe-se pensar a língua enquanto sistema de produção que considere não apenas um vernáculo de prestígio social e político, mas também os usos de sujeitos de classes economicamente desfavoráveis. Objetiva-se, assim, irromper uma discussão cultural e ideológica que propunham um rompimento com valores tradicionais direcionados a língua e os fundamentos da marginalização das variações.

Palavras-Chave: (Des)regulamentação linguística. Língua menor. Subjetivação escolar.

REPRESENTAÇÃO FEMININA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Nadja Silva Brasil Santos (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz (UNEB)

Resumo: O presente trabalho se dedica a fazer uma breve reflexão sobre a representação das mulheres nos livros Didáticos de Língua Portuguesa (LDLP) do Ensino Fundamental II, aprovados pelo PNLD/2014 com vistas a analisar como a questão de gênero é apresentada na seleção de textos que servirão de instrumento de ensino e aprendizagem da língua e da literatura brasileiras. Para consecução desse trabalho definiu-se levantar uma das coleções, analisando uma amostra de cada série, selecionando os textos que tematizam a mulher, identificando as marcas textuais que elaboram o perfil de mulher, buscando estabelecer uma reflexão sobre o papel que o livro didático desempenha na promoção da consciência da questão de gênero na formação dos estudantes. Os pressupostos teóricos que fundamentam a abordagem teórica sobre gênero baseiam-se em Joan Scott, Guacira Loro e Judith Butler. Questiona-se também modelos hegemônicos através de contribuições de Derrida e Foucault.

Palavras-Chave: Gênero. Textos. Livro didático.

CULTURA E RÁDIO: RETERRITORIALIZAÇÃO DO SUJEITO EM SEU TERRITÓRIO SIMBÓLICO

Patrícia Rocha de Araújo (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. Arivaldo Lima (UNEB)

Resumo: A cultura de um local está frequentemente passando por transformações e isso se dá porque as relações culturais estão em constante contato com outros “universos” que as influenciam e modificam. Entender de que modo essa relação — entre o que é considerado cultura local e o que é cultura global — transforma as relações sociais e culturais de uma comunidade é o desafio deste artigo que tenta discutir os processos de des-re-territorialização presentes na comunidade de Valente, município do interior da Bahia, situado na região sisaleira, através da programação da rádio comunitária Valente FM. Essa articulação, proporcionada pela Rádio, acontece de maneira naturalizada, ou seja, as pessoas reterritorializam o seu espaço cultural sem se darem conta dessa presença e influência do que é global no seu dia-a-dia. Isso se reflete no comportamento da comunidade, na valorização e incorporação da linguagem urbana dentro de um contexto rural, e da própria expressão da cultura local que é, cada vez mais, penetrada pelo global.

Palavras-Chave: Cultura. Reterritorialização. Programação radiofônica.

ESTADO E ACADEMIA: COMO CONTRIBUEM PARA FORTALECER EFETIVAMENTE NOVOS MODOS DE PRODUÇÃO CULTURAL ALTERNATIVOS?

Paula Ferreira da Silva (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond (UNEB)

Resumo: O artigo trata de uma reflexão sobre como a produção cultural alternativa é trabalhada/discutida em evento Estatal e Acadêmico no âmbito de políticas, práticas culturais e seus desdobramentos que atualmente são tão debatidos e fomentados. Além disso, destaca como se deu o modo de produção desses eventos enquanto possíveis espaços políticos e democráticos de incentivo à participação social. O trabalho apresenta noções sobre participação política e cultural, modos de produção cultural e rede cultural. Sendo assim, a partir da vivência em três eventos públicos e da articulação do estudo de cunho bibliográfico, o artigo foi estruturado visando contribuir com apontamentos sobre de-

envolvimento, encaminhamentos e avanços de eventos que fomentam a produção cultural. Em suma, esses eventos podem servir como meio de aproximar, auxiliar e fortalecer novos modos de produção cultural.

Palavras-Chave Política cultural. Produção cultural. Rede cultural. Modos de produção cultural alternativos.

IMAGENS DA MULHER CONTEMPORÂNEA PRODUZIDAS NAS CRÔNICAS DE MARTHA MEDEIROS

Silvana Nascimento Lianda (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira (UNEB)

Resumo: O presente artigo tem por objetivo refletir acerca das imagens da mulher, na contemporaneidade, identificadas nas crônicas da escritora Martha Medeiros, considerando, inclusive, os relatos de si também expressos em seus textos. Para tal, foram discutidos de forma breve: os espaços de construção da escritora, os modos de circulação de suas crônicas, a relação entre a escrita feminina e a escrita de si, os modos de produção da subjetividade feminina e os relatos sobre o cotidiano feminino contemporâneo narrado por Martha Medeiros. As crônicas utilizadas como base foram extraídas do livro *Doidas e Santas*, da referida escritora, publicado em 2010. Já o referencial teórico empregado foi composto por: Ívia Alves, Zilda de Oliveira Freitas, Suely Rolnik e Félix Guattari, Rita Terezinha Schmidt e Michel Foucault.

Palavras-Chave: Mulher. Crônicas. Martha Medeiros.

PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA EJA: UM ESTUDO NAS TURMAS DO CURSO TÉCNICO EM COZINHA DO CAMPUS CATU

Sônia da Silva Cabral (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Áurea Pereira (UNEB)

Resumo: Esta pesquisa busca analisar as práticas de letramento do curso Técnico em Cozinha, da modalidade PROEJA, do IF Baiano, Campus Catu, e os sentidos produzidos pelos discentes, considerando as especificidades do público matriculado; além disso, objetiva conhecer os usos das práticas sociais de leitura e escrita utilizadas na sala de aula e discutirá contribuição dessas práticas de letramento no uso profissional desses estudantes, identificando outros gêneros textuais que eles se apropriam

de outros lugares, tanto para uso profissional quanto para a sala de aula. Realizar-se-á um estudo de caso nas turmas do curso Técnico em Cozinha, apoiando-se nos pressupostos teóricos e metodológicos da pesquisa qualitativa, bem como no método autobiográfico. Como técnica de pesquisa, far-se-á uso de questionários e ateliês autobiográficos, além da observação e registro em sala de aula. Os estudos do letramento serão apoiados nas pesquisas de Soares (1998), Kleiman (1995), Rojo (2012), Street (2006; 2014), entre outros. Como resultado, busca-se alcançar contribuições relevantes e pertinentes acerca dos processos contextualizados de letramento, revisitando assim os métodos utilizados no curso Técnico em Cozinha do IF Baiano, *campus* Catu, contribuindo para adoção de estratégias de elevação dos níveis de leitura e escrita dos estudantes através, inclusive, da criação de materiais alternativos.

Palavras-Chave: Práticas de letramento. PROEJA. Técnico em Cozinha.

BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS, ESCOLAS DO BAIRRO E COMUNIDADE DE ESCRITORAS: UM RIZOMA SUBVERSIVO?

Tássia Borges do Nascimento (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira (UNEB)

Resumo: Este paper objetiva apresentar a reformulação do projeto de pesquisa: *Bibliotecas comunitárias, escolas do bairro e comunidade de escritoras: um rizoma subversivo?*, a partir de alguns pressupostos teóricos. Dessa maneira, a investigação tem como objetivo geral analisar a relação subversiva possível entre as bibliotecas comunitárias, a escola do bairro e a comunidade de escritoras, a partir de um contexto de institucionalização de políticas públicas culturais. Assim sendo, buscamos saber se há, em princípio, uma inter-relação entre estas três comunidades: a da biblioteca, a da escola e das escritoras locais, observando como um rizoma subversivo poderia ser criado neste movimento de inter-relação, agenciando o potencial de uma literatura, neste caso de autoria feminina, bem como de participação comunitária. Para tanto, estamos realizando a leitura de um referencial teórico direcionado à linhagem literário-cultural dos estudos feministas de gênero. Dentre alguns autores e autoras que abordam questões pertinentes citamos: Schmidt (1992), Duarte (2009); Benjamim (1987); Rubim (2008), Lindoso (2004); Teixeira (1997); Chauí (2009); Deleuze e Guatarri (1995); Minglo (2008) e Agam-

ben (2005). Portanto, em um contexto de políticas culturais e de retrocessos, esperamos verificar como a formação de sujeitos de direitos está se dando ou poderia se dar, através da inter-relação citada.

Palavras-Chave: Biblioteca Comunitária. Escola. Literatura de autoria feminina.

RESUMOS DA GRADUAÇÃO I SEMESTRE — PÔSTERES

A LINGUAGEM E SUAS MÚLTIPLAS FACES

Aliriane Barbosa da Fonseca
Ana Cláudia Batista Lima
Irkani Maria Souza Santos
Milena Carvalho Lisboa

Orientadora: Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes
Docente SIP I: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: Para responder à questão sugerida como subtema dos trabalhos do SIP I (Letras para quê?), procuramos desenvolver um estudo sobre as múltiplas faces da linguagem. Partimos do princípio de que a linguagem encontra-se presente nas ações humanas e é vital para o funcionamento das sociedades. No entanto, a emergência enunciativa de cada época e suas práticas discursivas põem em funcionamento a linguagem e indicam que a concepção de linguagem não pode ser generalizada. Além disso, a linguagem deve ser concebida de acordo com as possibilidades de expressão do pensamento humano e dos campos disciplinares. Com base neste entendimento fizemos os seguintes questionamentos: o que é linguagem literária? Como a linguística concebe a linguagem? Qual o conceito de linguagem para a Filosofia? Para respaldar a pesquisa tomamos como base os estudos de Kristeva (1969), Compagnon (2009), Deleuze (1991), entre outros.

Palavras-Chave: Campos disciplinares. Emergência enunciativa. Linguagem humana.

O GOLPE NA EDUCAÇÃO: A REFORMA DO ENSINO MÉDIO DO GOVERNO TEMER

Amaro da Conceição Neto
Girlene Santos do Amor Divino
Nathale Silva Lopes
Rita Santos Anunciação

Orientador: Joselito Brito e Magdalânia França
Docente SIP I: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: Este trabalho busca refletir, analisar e compreender as mudanças ocorridas na atual conjuntura político-educacional brasileira instaurada pela Medida Provisória 746/16 que reforma o Ensino Médio, alterando a Lei n. 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), e a Lei n. 11.494/07 (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação). Nesse sentido, tomamos a MP 746/16 como objeto de análise, partindo da compreensão de que “[...]. Se os homens são os produtores desta realidade e se esta, na “invasão da práxis”, se volta sobre eles e os condiciona, transformar a realidade opressora é tarefa histórica, é tarefa de homens” (FREIRE, p. 20). Portanto, intentamos, com este estudo, estabelecer uma “inserção crítica”, como advoga Freire, entre a proposta de reforma do ensino médio e a obra *Pedagogia do oprimido*.

Palavras-Chave: Ensino médio. Medida provisória. Reforma.

BIOPOLITICA: NAZIFACISMO E EDUCAÇÃO

Ana Carollyne dos Santos

Gilmara Crispina Oliveira Olival

Rodrigo C. dos S. Pereira

Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Docente SIP I: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: Este trabalho trata de uma discussão sobre educação nazifacista e sua repercussão na educação brasileira contemporânea. Identificar nas obras de Foucault, Agamben, Adorno e educadores brasileiros uma problemática do campo de concentração nazifacista e suas repercussões na educação. Realizar-se-á um levantamento bibliográfico, além de filmes, materiais audiovisuais disponíveis na internet. O resultado esperado é que o sistema educacional ocidental evidencia uma retomada de práticas nazifacistas, com forte rebatimento no sistema educacional do Brasil. Conclui-se que apesar da ofensiva nazifacista no sistema educacional brasileiro, há uma movimentação da sociedade no sentido de combater esse fenômeno em forma de discussões, protestos, ocupações e de resistência por parte de educadores e de grande parte da comunidade escolar.

Palavras-Chave: Educação. Nazifacismo. Resistência.

NATUREZA DO LITERÁRIO: A ROSA PODE SER IMITADA, PARA QUÊ?

Charlete Carvalho

Jaiane Martins

Ruthe Barros

Sirlai Melo

Orientador: Dr. Paulo César Garcia

Docente SIP I: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: A partir da visão crítica de Antoine Compagnon, em *Literatura para quê?*, o objetivo é buscar analisar a natureza do literário nos tempos atuais, visto a concorrência de textos virtuais que despertam valores outros de leituras. O que falar então da literatura, considerando aspectos temáticos tão presentes hoje acenados pela cultura, a exemplo dos estudos da mulher? Que códigos culturais fazem da narrativa de ficção se mostrar tão altiva independente da época e da história em que foi produzida? A narrativa de Clarice Lispector *A imitação da Rosa* procura fugir das convenções, e enuncia a mulher em uma criação estética, que solicita refletir o modo como escreve e o feminino proporciona ser lido como artefato cultural, inserindo imagens construídas, como projeta o olhar para os contextos sociais, de modo a exercitar as resistências que podem despertar no leitor. Então, a proposta de investigação *A Rosa pode ser imitada, para quê?* Vai ao encontro dos estudos de Compagnon, Culler e demais outros autores que propõem a expressão e a significação como pontos fundamentais para ler com percepção crítica e analítica, abrindo para os efeitos de discursos que podem decorrer de visões valiosas, como exemplo, o texto de Clarice Lispector.

Palavras-Chave: Natureza do literário. Estudos da mulher. Análise crítica.

METÁFORA NA LINGUAGEM COTIDIANA

Eilana Ferreira Santos

Mariana Argolo Barreto

Michele Moura Amorim Teixeira

Orientadora: Elisângela Santana

Docente SIP I: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: Sabendo-se que um dos grandes objetivos do ensino da língua materna é possibilitar aos estudantes a percepção da língua como interação social e entendendo que pensamento, linguagem, comunicação e ação são intrínsecas e fundamentalmente metafóricas, este trabalho visa discutir se a abordagem de ensino da Língua Portuguesa tem contemplado a metáfora como parte integrante dos mecanismos de processamento mental e da experiência individual, social e cultural do indivíduo. Dessa forma, partindo da experiência vivida a partir do componente *Significação e contexto* no semestre 2016.1, percebemos que, ao tratar o conteúdo metáfora como figura de linguagem, presente apenas no texto literário, a Educação Básica não a reconhece como fenômeno conceptual presente na vida cotidiana, tal como defenderam Lakoff e Johnson (2002, [1980]) e outros representantes da Linguística Cognitiva, visto que houve uma dificuldade em reconhecê-la nos jornais e no filme trabalhado em sala de aula. Analisando que essa dificuldade é resultado de uma carência no ensino básico, já que a maioria dos professores ao enfocarem esse assunto refere-se a ele como algo distante da realidade, urge a necessidade de debater melhor sobre esse tema com os futuros educadores, para que estes reflitam sobre as possibilidades de vencer essa deficiência.

Palavras-Chave: Ensino básico. Língua Portuguesa. Metáfora.

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NO CONTO MODERNO

Fabiana dos Santos Cardoso Marques

Jeanne Emanuella Silva dos Santos

Leilane Cavalcante Santana

Maria Lidiane Santo e Santos

Orientadora: Prof. Ma. Iramayre Cássia Ribeiro Reis

Docente SIP I: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: A partir do conto infanto-juvenil *A Moça Tecelã*, de Marina Colasanti, o presente trabalho visa discutir acerca da dominação masculina e do papel estabelecido às mulheres por sociedades patriarcais visto que, na obra dessa autora, figuram textos que desafiam a opressão masculina. O conto selecionado para este trabalho faz parte da coletânea intitulada *Doze Reis e a Moça no Labirinto do Vento* (1982) onde Marina Colasanti revisita mitos e contos clássicos e oferece ao leitor uma impor-

tante oportunidade de tomar consciência de valores impostos pela sociedade, valores estes que, muitas vezes, passam despercebidos. Dessa forma, partindo da experiência vivida a partir do Componente Curricular Leitura e Produção de Texto oferecido no primeiro semestre do Curso de Letras no Campus II da Universidade do Estado da Bahia, chegamos a compreensão de que escritos pós-modernos são um importante instrumento de representação dos sujeitos visto que tais produções são capazes de (des)construir conceitos monolíticos que estão solidificados na sociedade, contribuindo para o (re)conhecimento das diferenças que, muitas vezes, tendem a ser ofuscadas pelas classes dominantes. Nessa perspectiva, a partir da articulação estabelecida entre as rodas de conversas oriundas do interior desse componente curricular e do conto em estudo, nos debruçamos sobre a perspectiva feminista porque esta nos proporcionou uma experiência estética voltada para a reflexão do olhar feminino e ainda nos possibilitou o questionamento de obras que compõem o cânone literário, isto porque a representação da mulher, a partir de obras de autoria feminina, é capaz de promover uma reflexão sobre o papel social ocupado pela mulher na vida social e na cultura. Dessa forma, entendemos que há diversas leituras a respeito da representação social da mulher e, por isso, nos apoiamos também no conceito de gênero que aparece imbricado na crítica feminista, o que fez com que o termo assumisse outras nuances, permitindo uma relação entre os atributos culturais referentes a cada um dos sexos e à dimensão biológica dos seres humanos. Logo, relacionamos a representação da mulher, descrita no conto *A moça tecelã*, com a do imaginário social da contemporaneidade.

Palavras-Chave: Conceito de gênero. Conto moderno. Representação feminina

III SEMESTRE — PRODUÇÕES CRIATIVAS

O GÊNERO MUSICAL COMO RECURSO PEDAGÓGICO EM SALA DE AULA E SEUS DIFERENTES DISCURSOS: O REPENTE

Carlos Antônio Sacramento

Francimara Souza Pereira

Orientador: Prof. Dr. Marcos Bispo

Docente SIP III: Profa. Ma. Maria José de Oliveira Santos

Resumo: Trata-se de um projeto que busca discutir a importância do gênero musical (repente) como recurso pedagógico eficiente em sala de aula. Da mesma forma, buscamos contemplar o eixo temático do Componente Curricular Seminário Interdisciplinar de Pesquisa III (SIP III), que tem como eixo norteador a seguinte pergunta: quantos textos cabem em um texto? Ou seja, quantos discursos cabem em um discurso no contexto de elaboração de um repente? O projeto consiste em criar um texto repente com assuntos relacionados à educação, analisando os discursos que o compõe para compreender que o repente pode ser utilizado como um recurso didático que professores/as podem utilizar em sala de aula para abordagens determinados conteúdo. Este projeto encontra-se norteador pelos teóricos: Hentschke (2002) e Mársico (1982) e tem como base de avaliação a análise qualitativa, seguindo os seguintes procedimentos: pesquisa bibliográfica, composição da letra do repente na estrutura do texto, onde foram introduzidos assuntos pertinentes à sociedade e educação brasileira. Desta forma, apresentaremos à Banca de Avaliação a produção escrita pelo grupo de forma de clipe musical a fim de que haja melhor compreensão de as duas formas de manifestação desta lúdica e crítica forma de comunicação cultural.

Palavras-Chave: Metodologia. Prática pedagógica. Repente.

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL: UMA DRAMATIZAÇÃO SOBRE O EMPODERAMENTO FEMININO

Caroline de Souza da Paz

Jaine Santos Vieira

Renata Amaral de Santana

Tiala Souza de Jesus Queiroz

Orientadora: Profa. Dra. Dulciene Anjos Andrade Silva

Docente SIP III: Profa. Ma. Maria José de Oliveira Santos

Resumo: Visando o tema central proposto *Quantos textos cabem em um texto*, criamos este projeto no intuito de trazer para uma dramatização a diversidade do papel da mulher na sociedade através dos contos infantis, referenciando-nos em obras já existentes e trazendo para um diálogo as personagens Emília, Chapeuzinho Vermelho, Branca de Neve e a princesa Linda Flor, questionando-se sobre o tema em pauta. Por conta de alguns estereótipos femininos serem estabelecidos por muito tempo em nossa sociedade. Observamos o quanto eles influenciam no comportamento dos indivíduos, direcionando-os para um olhar machista. Nesse sentido é que mostraremos a importância da literatura Infanto-Juvenil como instrumento primordial na construção de sentidos da criança. Norteadas pelo teórico Bruno Bettelheim (1980), que fala sobre a importância dos contos de fadas para o desenvolvimento cognitivo infantil, e Ângela Damasceno Barbosa(2009) que apresenta a construção de identidades. Portanto, trazemos uma breve apresentação que será feita em forma de dramatização, para demonstrar os diferentes tipos de discursos femininos.

Palavras-Chave: Dramatização. Empoderamento Feminino. Literatura Infanto-Juvenil.

LITERATURA DE CORDEL: UM ESTUDO SOBRE O CORDEL BRASILEIRO E SUA RELEVÂNCIA PARA TRABALHÁ-LO EM SALA DE AULA

Edvaldo dos Santos Pereira Junior

Laissa Cardoso de Souza

Silvana Lima Reis

Orientadora: Profa. Dra. Fátima Berenice

Docente SIP III: Profa. Ma. Maria José de Oliveira Santos

Resumo: Neste trabalho buscamos fazer um estudo sobre o cordel brasileiro, bem como da sua relevância para o trabalho em sala de aula, de forma que isso venha a contribuir para a elaboração de um cordel informativo a partir de temas da atualidade. Com um dos objetivos que é de entender aspectos relevantes a sua origem e função, e também de conhecer a sua formatação ou estrutura, partimos do princípio de que, atualmente, o cordel é uma das mais importantes manifestações da literatura popular brasileira, com forte influência no nordeste. Nascido em terras européias, hoje, ele carrega traços tipicamente brasileiros. Tomando como base os estudos de Luyten, (2007), esta pesquisa se propõe a refletir sobre a importância da literatura de cordel e do seu trabalho em sala de aula, visto que, além de ser fonte de informação e um patrimônio histórico-cultural, é uma produção artística e uma forma de valorização da cultura oral do indivíduo, sendo também um meio de introduzi-lo no mundo da escrita.

Palavras-Chave: Cultura. Ensino. Literatura de Cordel.

QUANTOS CONTOS CABEM EM UM CONTO: SINTAXE NO CONTO

Iarla Naila dos Santos Souza de Almeida

Orientador (a): Fábio Oliveira e Carla Patrícia

Docente SIP III: Profa. Ma. Maria José de Oliveira Santos

Resumo: Este trabalho aborda de forma sucinta a temática: *Quantos textos cabem em um texto?*. A partir deste eixo temático, levantaram-se as questões-problemas: *Quantos Contos cabem em um Conto?* e como utilizar o conhecimento em sintaxe da Língua Portuguesa para escrever um conto com mais coerência e coesão. Para isso, foi produzido o conto *O grito do louco que chora* (2016), autoria de Iarla Naila dos Santos Sou-

za de Almeida, no componente Literatura e outras Artes sob a orientação da professora Carla Patrícia Santana, a fim de analisá-lo. Assim, com base no componente Relações Sintáticas na Língua, foi feita uma reflexão sobre como a sintaxe está presente no conto, tendo como objetivo auxiliar na formação e desenvolvimento docente na mediação do conhecimento. Partindo do conceito de sintaxe, que é a parte da gramática que estuda a disposição das palavras na frase e da frase no discurso, percebe-se que para a criação de um texto literário ou qualquer outro texto, a sintaxe é utilizada a todo momento como um instrumento para o manuseio satisfatório a combinar palavras e orações. Assim, remetendo-se a quantos textos cabem em um texto, é possível perceber quantos contos cabem em um conto e ver que a sintaxe não está tão distante do nosso cotidiano quanto idealizamos.

Palavras-Chave: Conto. Educação. Literatura. Sintaxe.

VIVENCIANDO OS TEXTOS POÉTICOS EM SALA DE AULA: OS POEMAS

Jéssica da Silva Vilela

Jéssica Santos Oliveira

José Sales Amaral

Orientador: Prof. Dr. Edivaldo Conceição Santos

Docente SIP III: Profa. Ma. Maria José de Oliveira Santos

Resumo: Muitos textos trazidos pelas/os professoras/es são distantes da realidade da/o aluna/o e, por isso, não os atraí. Assim, percebe-se a importância de trazer para a sala de aula diversos gêneros para abordar temas pertinentes e atuais, sobretudo textos literários como os poemas que podem sugerir assuntos do agrado das turmas escolares. Assim, buscando analisar o questionamento *De que modo o poema pode auxiliar na prática pedagógica de modo atrativo para alunas e alunos?* esta pesquisa se propõe a refletir de que modo os poemas inseridos na prática pedagógica docente influenciam na formação leitora discente, bem como, analisar como o prazer pela leitura pode vir através do contato com os poemas. Baseada teoricamente nos textos de Antunes (2003), Geraldi (1985), Mário Faustino (1993), Micheletti (2002) e Pound (2001), esta pesquisa visa refletir sobre a importância dos poemas em sala de aula a fim de perceber como as aulas de Língua Portuguesa podem ser transformadas em aulas agradáveis e produtivas.

Palavras-Chave: Prática pedagógica. Prazer pela leitura. Poemas.

QUANTOS TEXTOS CABEM EM UM TEXTO? QUANTAS FÁBULAS CABEM EM UMA FÁBULA?

Leilane Santos

Reilane Araújo dos Santos

Simone Araújo Arcanjo

Orientadora: Profa. Dra. Carla Patrícia Santana

Docente SIP III: Profa. Ma. Maria José de Oliveira Santos

Resumo: Esta pesquisa propõe uma reflexão sobre o eixo temático do 3º semestre, do curso de Letras Vernáculas em Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e Literaturas, da Universidade do Estado da Bahia, Campus II, a saber, Múltiplas linguagens. Para o semestre 2016.1, tema proposto foi: *Quantos textos cabem em um texto?*. Para responder a essa questão, nosso projeto fundamentou-se em alguns conceitos de BAKHTIN (2000) e MARCUSCHI (2002). Este estudo sobre a fábula e sua interdisciplinaridade buscou evidenciar a importância deste gênero textual como uma ferramenta pedagógica que proporciona reflexão sobre importantes valores sociais. Ao revelar o trabalho intertextual, a partir da utilização de fábulas tradicionais, morais, imagens, personagens e a reescrita, pretendeu despertar novas percepções diante do texto. A nossa investigação elaborou questionamentos a partir do tema a nós proposto, assim provocamos: quantas fábulas cabem em uma fábula? Quantos valores cabem em uma fábula? Compreendemos que o gênero textual fábula abre várias possibilidades de interpretações. Além dos conceitos explícitos através de uma moral, consideramos que uma narrativa carrega consigo discursos implícitos e discutíveis, a depender do aspecto sócio — cultural e conhecimento de mundo do leitor que dialoga com o texto. *Palavras-Chave:* Intertextualidade. Pesquisa. Fábula. Literatura. Outras Artes.

A INTERTEXTUALIDADE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: UM DIÁLOGO ENTRE PIAGET E VYGOTSKY

Rafaela Azevedo de Jesus

Ruan Francisco Souza de Araujo Cruz

Simone de Jesus Oliveira

Orientadora: Ieda Fátima da Silva

Docente SIP III: Profa. Ma. Maria José de Oliveira Santos

Resumo: Este trabalho tem como objetivo estabelecer, através da redação de uma crônica, um diálogo entre a teoria construtivista- psicogenética de Jean Piaget e a teoria sócio-interacionista de Lev Semy-novitch Vygotsky, visto que, estas contribuem para a compreensão do processo de aprendizagem dos indivíduos. A influência que as teorias de Piaget e Vygotsky exercem para a prática pedagógica é notável, uma vez que, através delas podem-se traçar estratégias para auxiliar a/o aluna/o no processo de aprendizagem. Nesse sentido, buscamos refletir sobre a utilização da crônica literária como um recurso didático significativo, já que esta se configura como um texto contendo vários outros em seu interior, possibilitando relações dialógicas. Nesta perspectiva, nos propu-semos a discutir sobre a construção de conhecimentos a partir de inter-textos se forem bem utilizados na prática pedagógica. É inegável que a crônica, enquanto intertexto permite ao aluno um conhecimento amplo, onde há possibilidades de identificar-se nos textos, além de ampliar seus conhecimentos prévios acerca de determinado assunto. O gênero textual crônica, se bem escrito, pode ser utilizado como um recurso para estimular-lhes o gosto pela leitura e escrita, já que sua estrutura e lingua-gem simples provocam de forma direta a identificação e inferências a outros textos, ampliando assim a visão de mundo do indivíduo.

Palavras-Chave: Crônica. Intertextualidade. Piaget. Vygotsky.

V SEMESTRE — PROJETOS DE PESQUISAS DOS TCC

O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II E NO ENSINO MÉDIO: UMA BUSCA DE SIGNIFICAÇÃO

Ana Paula Silva Ribeiro

Orientadora: Profa. Dra. Ana Regina da Silva

Docente SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: O presente projeto abarca informações referentes ao ensino da Língua Portuguesa no sentido de contribuir para torná-lo um ensino de qualidade. Objetiva investigar o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio e o que fazer para torná-lo significativo. Por isso, tem como objetivos específicos: apresentar os fundamentos teóricos metodológicos estudados no Curso de Letras; refletir sobre a prática pedagógica de professoras de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Médio a partir dos fundamentos teóricos apresentados; discutir o que aproxima e/ou distancia as práticas observadas de um ensino de língua materna significativo. Como aporte teórico, serão utilizados Antunes (2003), Larrosa (2007), Freire (1995), Milanez (1993), Theodoro e Zilberman (1990), Geraldi (1984), que refletem acerca desse ensino, abordando as concepções de leitura e a proposta metodológica do ensino de língua materna. A metodologia utilizada será a pesquisa qualitativa de cunho etnográfico; por isso, serão feitas observações em sala de aula e serão aplicados questionários com professoras e alunos.

Palavras-Chave: Educação. Ensino Fundamental e Médio. Ensino de Língua Portuguesa.

O LUGAR DAS POÉTICAS ORAIS NOS ESTUDOS LITERÁRIOS

Camila Santos Menezes

Orientadora: Profa. Dra. Edil Silva Costa

Docente SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: O projeto o Lugar das poéticas orais nos estudos literários tem por objetivo investigar como os estudos literários acolhem as poéticas orais visto que a literatura oral é uma das expressões menos privilegiadas no ensino da literatura. O interesse nessa pesquisa é dar abertura ao conceito clássico de literatura, descentralizando o cânone. Dessa manei-

ra, a literatura deixa de ser captada pelo seu sentido etimológico de letra (letra), ou seja, tudo que o que está escrito, e passa a ser entendida lato sensu como cultura. A pesquisa, de caráter bibliográfico, utilizará como referencial teórico autores contemporâneos e clássicos, incluindo Paul Zumthor, Herder Pinheiro, Frederico Fernandes, dentre outros, para situar a literatura oral/popular nos estudos literários contemporâneos para provocar reflexões sobre o tema.

Palavras Chave: Cânone literário. Ensino de literatura. Estudos literários. Poéticas orais.

LETRAMENTOS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CANGULA, MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS: AS ESCRITAS USADAS PELOS MORADORES E SEUS BENEFÍCIOS NA ESFERA SOCIAL

Daniela do Carmo Lima

Orientadora: Profa. Dra Áurea da Silva Pereira

Docente SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Esse projeto tem como objetivo principal investigar as escritas usadas na comunidade e os documentos que os moradores da comunidade quilombola do Cangula possuem em suas residências e os benefícios sociais conquistados na comunidade que estão registrados e documentados em cartórios. E como objetivos específicos: conhecer as histórias de vida dos moradores; entender a história dessa comunidade para se tornar quilombola; identificar as escritas utilizadas e sua função social na vida dos moradores; analisar os gêneros textuais escritos e contribuições. Para termos acesso a essas informações, utilizaremos a pesquisa qualitativa e quantitativa, realizaremos inicialmente uma pesquisa exploratória através de aplicação de questionários e, após conhecer o perfil de cada família e morador, faremos as entrevistas narrativas com pessoas que residem nessa comunidade, dando ênfase ao método (auto)biográfico. Acreditamos que a partir dos relatos dos colaboradores da pesquisa, poderemos conhecer as práticas sociais de letramentos e documentos usados pelas famílias do Cangula, bem como as escritas que a comunidade faz uso no seu cotidiano. Os dados coletados serão analisados à luz dos estudos sobre letramento.

Palavras-Chave: Práticas sociais de letramentos. Comunidade quilombola. História de vida.

PERSONAGEM INFAME — A PERFORMANCE QUEER DO BOM-CRIOLO

Danilo Santana dos Santos

Orientador: Prof. Paulo César Souza Garcia

Docente SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: A literatura “mais do que qualquer outra forma de linguagem, permanece o discurso da “infâmia”: cabe a ela dizer o mais indizível — o pior, o mais secreto, o mais intolerável, o descarado” (FOUCAULT, 2003). Tomando o conceito de infâmia de Michel Foucault (2003), os estudos queer de Judith Butler (2003) e a teoria do agenciamento de DELEUZE e GUATARRI (1996), esta pesquisa objetiva uma análise literária da personagem Bom-Criolo, do escritor naturalista brasileiro, Adolfo Caminha (1995) para revelar o que a literatura enuncia e como enuncia a personagem infame. Estruturando três seções de raça, gênero e sexualidade, encosto-me nos estudos culturais da pós-colonialidade, do pós-estruturalismo e da pós-modernidade para relatar o mais descarado. Com efeito, espero dizer como a literatura pode causar espanto ao poder, que coloca corpos em cárceres culturais, e desamarrar subjetividades das categorias de linguagens que identificam o gay negro como supérfluo, anormal, infame.

Palavras-Chave: Gay negro. Literatura. Performance queer. Personagem infame.

ENTRE AMORES E DISSABORES: NUANCES DE TEREZA BATISTA E TIETA DO AGRESTE

Débora Cleide Pimentel Vieira

Orientadora: Profa. Ma. Maria José de Oliveira Santos

Docente SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Almeja-se realizar uma pesquisa exploratória, com uma abordagem qualitativa de duas obras do escritor baiano Jorge Amado; as obras são *Tieta do Agreste*, pastora de cabras ou a volta da filha pródiga, melodramático folhetim em cinco episódios e comovente epílogo: emoção e suspense; e *Tereza Batista cansada de guerra*, onde se podem pensar nas lutas e também momentos de desânimo da personagem amadiana. A pesquisa visa traçar o perfil das principais personagens destes romances, a influência da literatura regionalista de Jorge Amado na

contemporaneidade, como também suscitar desta literatura cenas da contemporaneidade onde se perceba a presença de Tieta do Agreste e Tereza Batista, situadas no atual cenário literário do Brasil em meio aos amores e dissabores.

Palavras-Chave: Amores. Dissabores. Lutas. Bahia.

A CEGUEIRA NA LITERATURA INFANTO— JUVENIL: UMA REFLEXÃO DO TEXTO PARA O CONTEXTO SOCIAL

Deise Caldas Paz

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Docente SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Este trabalho corresponde ao início de um projeto de pesquisa, que tem a intenção de questionar até que ponto a literatura infanto-juvenil tem cooperado para a disseminação de estereótipos, estigmas e preconceitos em relação aos grupos marginalizados, especificamente os deficientes visuais, que refletem no contexto social. O objetivo deste trabalho é analisar os textos da literatura infanto-juvenil na perspectiva de refletir sobre a construção dos personagens cegos. Para fundamentar esta discussão serão utilizadas bases teóricas como: Venâncio (2009) e José Nicolau (2006), entre outros autores que contribuem para reforçar o processo desta discussão.

Palavras-Chave: Cegueira. Infanto-juvenil. Literatura. Reflexão.

A PRÁTICA DE LETRAMENTO DIGITAL COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Gildete Souza de Jesus Lisboa

Orientadora: Profa. Dra. Ana Regina da Silva

Docente SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: A compreensão e a utilização das tecnologias de informação e comunicação tornaram-se uma exigência na sociedade atual. A educação não se priva a esse momento e, nesse sentido, tem se mobilizado em pesquisas de estudos que tratam de questões relativas ao letramento digital. O presente projeto intitulado *A prática de letramento digital como ferramenta pedagógica* apresenta algumas reflexões sobre a ação pedagógica e sua prática em sala de aula. O interesse para realização

desse trabalho partiu do Seminário Interdisciplinar de pesquisa IV que teve como eixo temático *Os usos e abusos das novas tecnologias*. Como aporte teórico, estudarei Soares (1998), Kleiman (2008), Freire (1995), Antunes (2009), Marcushi (2010) e outros, que concebem leitura e letramento como práticas sociais. Nesse sentido, essa pesquisa tem como objetivo geral investigar a prática de letramento digital como ferramenta pedagógica e como objetivos específicos apresentar a história do letramento; as perspectivas de estudo do letramento digital e os espaços de letramento na escola. Pretende-se com essa pesquisa qualitativa de cunho etnográfico, ressaltar a importância de o professor, como mediador do processo ensino-aprendizagem, utilizar ferramentas tecnológicas para desenvolver atividades lúdicas e inovadoras no ensino de Língua Portuguesa.

Palavras-Chave: Educação. Letramento digital. Prática pedagógica.

A LITERATURA DE CORDEL NA CONTEMPORANEIDADE: ESTUDO DA OBRA DO CORDELISTA SÉRGIO BAHIALISTA

Gilzélia Catarina Conceição Reis

Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Docente. SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo geral de refletir a partir das narrativas do cordelista Sérgio Bahialista, nome artístico que é a junção de paulista com baiano. Sérgio Ricardo Santos da Silva nasceu em São Paulo, mas criado em Salvador. O corpus utilizado compõe-se de uma pesquisa bibliográfica, pesquisa em sites de editora de cordel, leitura, análise e interpretação de obras de Sérgio Bahialista, ou seja, uma abordagem qualitativa. Nessa perspectiva, objetiva compreender os principais modos de expressão poética, a partir das narrativas cordelistas, que vêm sendo experimentados em práticas educacionais e comunitárias, analisar aspectos políticos e pedagógicos nas obras de Sérgio Bahialista, refletir sobre novas formas de sentidos contextual, educativas, da literatura de cordel para a sala de aula. Espero que os resultados permitam trazer o cordel como um instrumento educativo. As reflexões desenvolvidas até aqui apontam para dar continuidade a essa pesquisa, possibilitando construir saberes para uma vida ética e de futuro.

Palavras-Chave: Aprender. Cordel. Educar. Poética.

NUANCES DE SUBALTERNIDADE E ESCRITA DE SI EM AMERICANAH

Ingrid Mirella Rodrigues Vieira Venas

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Docente SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Buscamos com este estudo refletir sobre as diferentes nuances de subalternidade nas e a partir das representações femininas negras presentes na obra *Americanah* e na vida da escritora Chimamanda Ngozi Adichie. Pretendemos construir um olhar teórico-crítico coerente com o tema; refletir, na obra selecionada e na vida da referida escritora, sobre como a subalternidade se encena, se mostra ou não, e quais as implicações deste processo; discutir como a reescrita de si do sujeito feminino negro pode funcionar como estratégia de empoderamento deste, e consequentemente, de ressignificação do conceito de subalternidade engendrado por uma história única. Para tanto, faremos leituras e fichamentos de diversos textos teóricos que tratam das questões relacionadas à pesquisa e, com esse aparato, buscaremos ler a obra *Americanah* e a escrita de si da escritora Chimanda Adichie, para que a análise e a reflexão pretendida sejam feitas. Com isso esperamos uma problematização da noção de subalternidade na obra *Americanah* em conexão com a vida de sua escritora, bem como a disseminação deste debate.

Palavras-Chave: Feminismo. Literatura. Mulher negra. Subalternidade.

O DESPERTAR DO GOSTO PELA LEITURA: O PAPEL DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DE LEITORES NAS SÉRIES INICIAIS

Irismara de Matos Morais

Orientadora: Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

Docente SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Sabemos que a leitura é algo importante para a vida e para a formação do crescimento intelectual dos indivíduos na nossa sociedade. E cabe à escola o papel de formar cidadãos capazes de ler e escrever, assumindo o seu lugar no mundo em que vivem. No entanto, constatamos o quanto esse espaço educativo tem falhado não apenas como formador de leitores, mas também como o lugar privilegiado e único para que uma grande maioria de estudantes aprendam a ler e escrever. Partindo desses pressupostos, este projeto de pesquisa tem como base refletir sobre a importância do despertar o gosto pela leitura nas séries iniciais e como objetivos específicos discutir o conceito de leitura e letramento; apresentar os fundamentos teóricos para uma proposta que elege o ato de ler como método para a formação de leitores nas séries iniciais e analisar os resultados de um projeto de extensão que objetiva formar leitores através do ato de ler. Assim, trata-se de uma pesquisa qualitativa, que será aplicada na Escola Menino de Jesus, situada no bairro 10 de novembro, Alagoinhas, Bahia, onde está sendo aplicado o referido projeto.

Palavras-Chave: Leitura; Escola; Letramento; Séries iniciais.

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: OS DILEMAS E DESAFIOS DE PROFESSORAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Isabela Luing de Andrade Santos

Orientadora: Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

Docente SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Partindo da constatação de que na prática docente do Ensino Fundamental e Médio existe um número maior de mulheres do que de homens e da afirmação de Castells (1999, p. 22-23) “toda e qualquer identidade é construída”, o presente trabalho pretende discutir os dilemas da formação docente e como a mesma é influenciada e constituída

através de uma identidade que nós, como professoras, construímos conforme a prática e os desafios enfrentados cotidianamente. Assim, esta pesquisa tem como objetivo geral estudar como a identidade de professoras de língua materna foi constituída com o passar do tempo; e como objetivos específicos, refletir sobre o conceito de identidade docente, identificando os dilemas vivenciados pelas professoras de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II no tocante ao ensino de língua materna no que se refere às habilidades de leitura, produção escrita e oral, e relacionar a prática docente de professoras de Língua Portuguesa com a forma como elas se constituíram professoras. Nesse sentido, este estudo utilizará a metodologia biográfica narrativa e terá como sujeitos as regentes do Ensino Fundamental e Médio, que encontrarei nos estágios I, II, III e IV. Portanto, pretendo compreender a construção da identidade docente na intenção de trazer à tona os dilemas cotidianos enfrentados pelas professoras do Ensino Básico, tão pouco discutidos pela academia. *Palavras-Chave:* Identidade docente. Ensino de língua materna. Estágio.

GÊNERO E LOUCURA: UMA ANÁLISE BIOPOLÍTICA DA OBRA *HOSPÍCIO É DEUS*, DE MAURA LOPES CANÇADO

Islaine Bomfim

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz
Docente SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: A loucura é um perigo para os sistemas de poder que determinam a normalidade, pois mostra as fragilidades dos mecanismos de governo. O “sujeito louco” é punido, excluído, interditado, justamente por desafiar essas estruturas que naturalizam as formas “invisíveis” de controle que constroem as subjetividades. As mulheres, especialmente do séc. XIX e XX, foram estereotipadas como histéricas e qualquer ato que contrariasse a lógica patriarcal vigente seria o atestado claro de sua “loucura”. É neste cenário que Maura Lopes Cançado se interna em um hospital psiquiátrico, e começa a dar voz as suas experiências através de um diário. Diante disso, este projeto busca analisar por meio de sua obra *Hospício é Deus* o caráter biopolítico dos mecanismos e processos de normalização e higienização do sujeito feminino que é marcado pela loucura. Para isso, será necessário recorrer aos estudos de Michel Foucault, Simone Beauvoir, Barbara Ehrenreich e Deirdre English, entre ou-

tros. O método de pesquisa que será utilizado é a análise bibliográfica e a pesquisa de campo no CAPS da cidade de Alagoinhas-Ba.

Palavras-Chave: Biopoder. Loucura. Manicômio. Mulheres. Normalidade.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA EM SALA DE AULA

Lucineide Pereira dos Santos Firmino

Orientadora: Profa. Dra. Ana Regina da Silva

Docente SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Este projeto tem o propósito de evidenciar como acontece a transposição didática do ensino de língua portuguesa, relacionando os princípios teóricos estudados na universidade com a prática desenvolvida pelos professores em exercício, sobretudo, como são trabalhadas as habilidades do ensino de língua materna (ouvir, falar, ler e escrever). O interesse em trabalhar com essa temática surgiu depois da participação do projeto de Iniciação Científica como bolsista orientado pela professora Ana Regina Dias, cuja proposta era buscar informações acerca de quantos professores de Língua Portuguesa, atuantes na rede de ensino de Alagoinhas, conseguem aplicar a mesma linha de estudos teóricos desenvolvidos na universidade durante a graduação de Letras. Ou seja, este projeto trata-se de uma pesquisa com embasamento teórico no tocante ao ensino de língua materna, fundamentado nas idéias de Antunes (2003), Geraldi (1985), Freire (1995), Larrosa (2003), Zilberman (1990), Theodoro (1990) e Wânia Milanez (1993). A metodologia escolhida para o desenvolvimento desse trabalho foi a pesquisa qualitativa etnográfica, a qual pauta-se na interpretação das ações sociais e dos indivíduos e, no caso desta, a interpretação das ações desenvolvidas por professores no âmbito educacional.

Palavras-Chave: Língua Portuguesa. Práticas Pedagógicas. Relação Teoria e Prática.

LITERATURA PERIFÉRICA FEMININA: A ESCRITA DE ELIZANDRA DE SOUZA

Maisa Silva Conceição

Orientador: Silvio Roberto de Oliveira

Docente SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Este trabalho busca analisar o conceito de literatura periférica, em face também de outros conceitos, e discutir as autorias da própria nomenclatura, se derivada dos próprios escritores ou dos críticos. Para tanto também trabalharei alguns conceitos de cânone e seus processos de inclusão/exclusão. Como mote crítico, selecionarei a produção contemporânea da escritora negra Elizandra Souza, o que irá proporcionar reflexão a respeito de gênero e subjetividade feminina negra. Verificarei ações e efeitos promovidos pela escrita de si, que possivelmente contribuem para o desmantelamento do sistema etnocêntrico e patriarcal, persistente nos meios canônicos, e para a construção do papel de mulher revolucionária.

Palavras-Chave: Cultura da periferia. Elizandra de Souza. Literatura feminina. Literatura periférica.

PROTAGONISTAS NEGROS NA LITERATURA SUL-AFRICANA

Margarida Lopes de Jesus

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Docente SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: A presente pesquisa visa a análise de obras literárias Infanto-juvenis e Sul-africanas, um país que faz parte do projeto o Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e Sul). Através deste, nos deteremos sobre os livros: *O que tem na panela, Jamela?*, da autora Niki Daly e *Plantando as árvores do Quênia*, da autora Claire A. Nivola. Com o propósito de identificar se prevalece a valorização e ressignificação do personagem negro nas obras em questão. Nosso propósito é identificar que imagem emerge dos personagens negros em tais produções, com vistas ao mapeamento dos autores e respectivas obras. A metodologia consistiu na pesquisa bibliográfica a fim de mapear as produções literárias de origem sul-africana traduzidas no Brasil, partindo do levantamento a ser feito nos catálogos *online* das editoras: Companhia das Letras e S.M. Iremos, nes-

se percurso, efetivar a análise das narrativas que mais possibilitarem a valorização das culturas africanas, considerando a proposição das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Palavras-Chave: Obras. Personagens. Protagonistas Negros.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES SOBRE AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.

Michelle Magalhães Boaventura

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Martins

Docente SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: O presente trabalho busca refletir a cerca das aulas de língua portuguesa, na modalidade de ensino técnico integrado ao nível médio. Partindo do pressuposto de que existem fragilidades no ensino de língua materna na Educação Profissional, tal pesquisa tem como objetivo investigar as práticas metodológicas no ensino de língua portuguesa na modalidade. De acordo com Silva Jr e Ferretti, atualmente, o referido modelo educacional vem recebendo críticas severas em relação à qualidade da educação ofertada nessas instituições, também responsabilizadas pelos elevados índices de evasão e as possíveis consequências negativas na formação dos sujeitos. A pesquisa será norteada a partir dos métodos qualitativos, quantitativos e análise documental de caráter exploratório, evidenciando assim, as possíveis lacunas existentes no ensino de língua portuguesa no nível médio técnico integrado. Portanto, faz-se necessário que seja repensado o modelo oferecido de ensino profissionalizante integrado ao nível médio apenas em um dos turnos, com intuito de atender às exigências do ensino médio regular, ofertá-lo em tempo integral.

Palavras-Chave: Língua materna. Aula de português. Educação profissional.

O QUE NOS REVELA A ABORDAGEM SEMÂNTICA EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO?

Rafaela da Cruz Santos

Orientadora: Profa. Dra. Elisângela Santana dos Santos

Docente SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Ao longo do processo de desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado: *O que nos revela a abordagem semântica em livros didáticos do Ensino Médio?*, pretende-se investigar a abordagem de questões semânticas em coleções de livros didáticos de língua portuguesa, do Ensino Médio. Para tanto, far-se-á uma pesquisa bibliográfica e documental, cujo método exploratório utilizado será uma investigação qualitativa. Almeja-se, sobretudo, averiguar como alguns livros didáticos de Língua Portuguesa, do Ensino Médio, conceituam e exemplificam fenômenos semânticos a fim de identificar, ou não, possíveis equívocos conceituais e discutir os dados encontrados com base no enfoque apresentado pela teoria cognitivista da linguagem para o tratamento dos temas, pois segundo FERRARI (2011), “a Linguística Cognitiva defende que a relação entre palavra e mundo é mediada pela cognição.” Portanto, espera-se identificar os pressupostos teóricos empregados nas definições, explicações, atividades e exemplos apresentados nos diferentes eixos da linguagem e a propor reflexões sobre os estudos semânticos a partir do que preconizam a Linguística Cognitiva e os documentos oficiais sobre o ensino de língua portuguesa, incluindo programas voltados para elaboração e avaliação de livros didáticos.

Palavras-Chave: Ensino Médio. Língua Portuguesa. Linguística. Livros didáticos.

LETRAMENTO E SUAS IMPLICAÇÕES NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Raianna Batista Gomes do Nascimento
Orientadora: Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes
Docente SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Neste trabalho de pesquisa tem-se como finalidade verificar no livro didático como as práticas de letramento procedem neles, quais os mecanismos utilizados pelos autores para estimular a participação dos alunos e, por conseguinte, ativar as práticas de letramento. Para realizar o trabalho, far-se-á uma pesquisa bibliográfica e documental, de caráter qualitativo, em livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Médio, e, a partir deles, proceder-se-ão as interpretações concernentes às práticas sociais de letramento, sinalizando possíveis implicações acerca de como os sujeitos constroem os significados dos textos. Para desenvolver o trabalho, tomam-se como aporte teórico os estudos de Heath (1982) e Street (1984), principalmente, quando afirmam que as práticas de uso da escrita são consideradas práticas sociais e heterogêneas, vinculadas às estruturas de poder da sociedade; Kleiman (2016), para quem as práticas de letramento envolvem uma série de domínios, o conceito de evento de letramento, as situações de uso da escrita, os valores, as crenças, os discursos sobre a escrita, as atitudes e as construções sociais dos participantes dessas situações escrita. O letramento não deve ser medido nem aprendido, o sujeito deve ser inserido em práticas sociais e a partir delas exercer a função social no contexto em que vive.

Palavras-Chave: Ensino da Língua Portuguesa. Livro didático. Práticas de letramento. Significados.

PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO SOBRE OS ESTÁGIOS EM LETRAS

Tarcila dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Docente SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Sabe-se que o estágio desempenha uma importante função na formação profissional dos professores, pois é neste momento que as teorias vistas no decorrer da graduação devem ser colocadas em prática. Dessa maneira, o presente trabalho tem como objetivo analisar como se dá a articulação da teoria e da prática na formação do professor de Língua Portuguesa. Partindo do pressuposto de que a obtenção de conhecimento científico é necessária, no entanto, não é o bastante para a construção das habilidades profissionais do professor (BISPO, 2016), assim, esse projeto questionará se a licenciatura em Letras fornece requisitos necessários para a atuação do professor na sala de aula. A pesquisa será norteadada pela abordagem qualitativa, a realização da mesma se dará através da análise de portfólios em diferentes etapas do estágio em licenciatura, bem como a realização de entrevistas semi-estruturadas com as autoras dos portfólios selecionados e com a professora coordenadora de estágio. Portanto, espera-se que esta pesquisa obtenha resultados capazes de propor novas reflexões acerca da construção das competências profissionais do licenciado em Letras.

Palavras-Chave: Competências profissionais. Licenciatura. Professor de Língua Portuguesa.

NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS DE PROFESSORAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO E CONQUISTAS

Thaiale dos Santos Juriti Ramos

Orientadora: Profa. Dra. Ana Regina da Silva

Docente SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: O presente trabalho propõe conhecer, por meio de relatos autobiográficos, como professoras de Língua Portuguesa vêm enfrentando os impasses na sala de aula e como tentam superá-los. Assim, o objetivo geral desse estudo é desvelar histórias de superação de professoras de Língua Portuguesa do município de Alagoinhas-Bahia, relatos das pro-

blemáticas enfrentadas e iniciativas para transformar tais realidades. E tem como objetivos específicos: conhecer a postura das professoras diante dos(as) alunos(as) e como fazem para lidar com os impasses recorrentes; identificar a metodologia do ensino de língua materna utilizada por essas professoras; pontuar os motivos que levam essas professoras a permanecerem nessa profissão e como se relacionam com esse fazer. Para isso, utilizarei a metodologia biográfica narrativa com professoras da rede pública de ensino. E terei como fundamentos teóricos: Antunes (2007), Freire (1995), Larrosa (2007), Josso (2004). Pretende-se com essa pesquisa levar a público práticas que servirão de estímulo tanto para aquelas que já trabalham como professoras de língua materna como para os(as) que estão iniciando os caminhos da docência.

Palavras-Chave: Autobiografias. Ensino de Língua Portuguesa. Histórias de superação.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL NA FORMAÇÃO LEITORA: UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DO PROFESSOR NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Valnei Evangelista Santos

Orientadora: Profa. Dra. Dulciene Anjos de Andrade e Silva

Docente SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Propõe-se discutir a importância da literatura infanto-juvenil na formação leitora. Como as práticas dos professores de Língua Portuguesa têm dado, ou não, conta de uma formação leitora minimamente prazerosa e que, de fato, proporcione que a literatura infanto-juvenil já se configure como necessária e imprescindível para o futuro leitor — condição essencial para despertar o gosto pela leitura. Para perceber como/se a Pedagogia Waldorf é um caminho para a formação leitora, observar-se-á uma turma de fundamental na Escola Waldorf, em Imbassaí.

Palavras-Chave: Formação leitora. Literatura infanto-juvenil. Pedagogia Waldorf.

A LITERATURA INFANTO-JUVENIL NEGRA EM SALA DE AULA: NOOUTRA PERSPECTIVA / UM NOVO OLHAR

Vanessa Chaves Maciel

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Docente SIP V: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Este trabalho corresponde ao início de um projeto de pesquisa, que tem a intenção de analisar até que ponto o uso da literatura infanto-juvenil negra contribue, nesse sentido, com os livros didáticos, contos, histórias em quadrinhos, desenhos infantis e em sala de aula, para uma aprendizagem significativa partindo da identidade cultural e do estereótipo. O objetivo deste trabalho é confrontar a realidade e fantasia da literatura infanto-juvenil negra em sala de aula numa perspectiva cultural e de identidade. Para este estudo, busca-se sustentação em teóricos que vêm enriquecendo e dando respaldo aos questionamentos perante as temáticas aqui abordadas, tais como: Geni Guimarães (1997), Chimamanda Adichie (2009), Maria Anória (2000), José Gregorin Filho (2011), Gilmara Mariosa (2011), entre outros autores que discutem sobre a literatura infanto-juvenil negra e se ocupam em desenvolver estudos sobre essa temática, procurando saber como é trabalhada em sala de aula.

Palavras-Chave: Cultura. Identidade. Literatura infanto-juvenil. Processo de ensino/ aprendizagem.

VII SEMESTRE — TEXTOS PARA QUALIFICAÇÃO DO TCC

UM OLHAR SOBRE A POESIA DE GALDY GALDINO

Alciléia Brito Leão

Orientadora: Profa. Ma. Maria José de Oliveira Santos

Resumo: Observando as raízes dos escritores homens baianos, perceberemos que em sua composição há um número restrito citado em Histórias das Literaturas, cujas obras não são citadas, ou seja, esses textos ficam limitadas a um número mínimo de leitoras/es, praticamente desconhecidas. A leitura é uma atividade que implica a relação dinâmica entre autora/or e leitora/or, variando a apreciação de acordo com a capacidade de a autoria exprimir suas emoções. Logo, o objetivo geral é estudar a cultura literária alagoanhense para analisar os valores imaginativos e criativos do poeta alagoanhense Galdy Galdino. Neste trabalho, é importante refletir sobre o eu-lírico aliado às emoções manifestadas nos poemas ora analisados. Com este intuito embasamos o estudo, principalmente no da autoria de Jean-Paul Sartre em *A imaginação* (2008), enfatizando a ideia de que a recepção leitora interfere na relação dos sentimentos sugeridos nos poemas a partir do contato com o texto. Ler poemas proporciona o contato com um universo criativo que deverá ter como consequência uma realidade prazerosa no contexto do senso crítico. Nesse contexto, refletimos sobre o papel dos poemas de Galdino, que sugerem espaços a partir dos acontecimentos que permeiam a sociedade.

Palavras-Chave: Galdy Galdino. Imaginação. Poemas.

ESTUDO DA LEITURA LITERÁRIA NO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ARAMARI — BAHIA

Crispiniana da Anunciação Carvalho Reis
Orientadora: Profa. Ma. Maria José de Oliveira Santos

Resumo: Este resumo monográfico denominado *Estudo da leitura literária no Ensino Médio em uma escola pública de Aramari (BA)*, tem o objetivo geral de analisar como acontece esse estudo em um *corpus* selecionado, destacando a interação entre leitora/or e texto com foco na aprendizagem que a leitura literária pode contribuir para a formação das/os jovens no contexto escolar. Metodologicamente, analisa os procedimentos utilizados pela docente através dos questionários (em fase de aplicação) ao corpo discente, tentando identificar seu compromisso com o ensino da leitura literária no sentido de formar leitoras/es que se envolvam nos desafios, assim como, se as estratégias usadas envolvem a turma no desafio de ler sem ferir a autonomia que caracteriza o contato com a leitura literária em sala de aula, contribuindo para que o texto se transforme em instrumento de prazer. Para isto, debruço-me em selecionados teóricos: Geraldini (2013), Lajolo (2012), Zilberman (2012), Romão (2006), Cruz (2012), Freire (2000), que auxiliam, por ora, como embasamento para ampliar na compreensão de como os jovens vêem a leitura literária e quais as possíveis maneiras de estimulá-las/os.

Palavras-Chave: Leitura literária. Ensino Médio. Conhecimento.

POLÍTICA BRASILEIRA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE LÍNGUA, LITERATURA E CULTURA NO ÂMBITO DOS BRICS

Daiane de Almeida Santos
Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: Esta pesquisa irá demonstrar como nossa língua, produção literária e riquezas culturais estão sendo promovidas no exterior, mais precisamente nos países que formam o grupo BRICS, tendo em vista o crescimento econômico que o grupo de países emergentes vem alcançando no cenário mundial interessa-nos avaliar se as relações entre o Brasil e demais países do grupo não acontecem de forma estritamente política e econômica. Dessa maneira, objetiva-se construir uma imagem da política cultural internacional do Brasil, situando sua posição quanto ao investi-

mento na internacionalização da língua portuguesa e suas literaturas, bem como avaliando se há ressonância dessa política no âmbito do BRICS. A metodologia utilizada para atingir os resultados da pesquisa consistiu em pesquisas bibliográficas à luz de alguns teóricos e estudiosos da área, a saber, Ataliba de Castilho, Gilvan Muller, entre outros. O linguista Ataliba de Castilho considera pertinente que o processo de internacionalizar seja levado mais a sério (ATALIBA, 2003). Enfatiza que precisamos compreender melhor nosso idioma. Segundo ele, é indispensável que estejamos atentos ao que nos é de direito, conhecer nossa língua, nossa cultura e literatura, pois, serão eles que nos farão sair da comodidade que os poderes desejam. O trabalho ainda está em processo de conclusão, porém, as leituras já realizadas demonstram que o governo tem investido na política de internacionalização da língua, principalmente, através do Itamaraty. O processo apresenta algumas deficiências, o que não diminui sua eficiência, pois, através dele, o Brasil está tendo a oportunidade de demonstrar as riquezas da nossa língua, cultura e literatura.

Palavras-Chave: BRICS. Internacionalização. Língua.

O TRATAMENTO DA ORALIDADE A PARTIR DO LIVRO DIDÁTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Driele Silva Evangelista

Orientador: Prof. Dr. Marcos Bispo

Resumo: Percebe-se a presença da Linguagem Oral nas aulas de Língua portuguesa, seja na leitura, correções de atividades ou no cotidiano; porém, afirma-se a ausência do ensino da mesma, ou quando acontece ocorre incidentalmente durante exercícios realizados. Com este pressuposto é proposto neste trabalho averiguar como tem acontecido o tratamento da oralidade a partir do Livro Didático no ensino fundamental II. Para atingir este objetivo a pesquisa será de caráter bibliográfico e promoverá um estudo sobre os procedimentos de Língua Portuguesa dando ênfase à oralidade, tomando como objeto de estudo o Livro Didático, da 5ª a 8ª série (atualmente 6º ao 9º ano), da edição (escolher ainda), dos quais se fará um levantamento dos gêneros orais, com o intuito de verificar se os mesmos estão atendendo ou não os procedimentos ditados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e pelos Parâmetros

Curriculares Nacionais (PCNs). A partir do que foi salientado, este texto corresponde ao capítulo de construção da fundamentação teórica que vai embasar a análise dos dados coletados no livro didático. Ao buscar investigar o que foi salientado acima, tem-se por base o estudo de teóricos que se considera pertinente para este trabalho. Neste sentido me debrucei sobre os textos de Dolz e Schneuwly que têm por título *O oral como texto: como construir um objeto de ensino*; o de Leonor Fávero L. et all. *Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino de língua materna*; utilizei também o texto de Ingedore Koch *A inter-ação pela linguagem e Considerações a respeito do livro didático de português*, de Karin Adriane Henschel Pobbe Ramos.

Palavras-Chave: Ensino; Livro Didático; Oralidade.

LETRAMENTO NO PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO TOPA NA COMUNIDADE RURAL DE SAQUINHO

Edlene Felicidade dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: Neste trabalho apresentam-se as experiências de letramento escolar de moradores da comunidade Rural de Saquinho, Município de Inhambupe (BA), participantes das aulas do TOPA. Os colaboradores da pesquisa são quatro alfabetizandos que estudaram no TOPA (Programa Todos pela Alfabetização) no ano 2011 e 2012: Sr. Cândido, Sr. Pedro, D. Francisca e D. Mariana. Nesta pesquisa investiguei os impactos desse programa de alfabetização na comunidade rural de Saquinho e as contribuições para o letramento de idosos, jovens e adultos. A inquietação com a pesquisa surgiu quando exerci a função de alfabetizadora do TOPA, no período 2015-2016, no subprojeto de Iniciação Científica (UNEB/CAMPUS II). Para dar continuidade à pesquisa pretendo no projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ampliar os estudos do letramento discutindo sobre as contribuições do programa TOPA na vida destes sujeitos. Na pesquisa de IC, percebi que esse programa pôde contribuir para novas aprendizagens de letramento na vida dos moradores, especificamente na vida dos participantes da pesquisa.

Palavras-Chave: Letramento. Alfabetização. Educação.

O TRABALHO COM A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA PEDAGOGIA WALDORF: UM ESTUDO NA ESCOLA RURAL DENDÊ DA SERRA.

Elizabete Damasceno dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Dulciene Anjos de Andrade e Silva

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo verificar a funcionalidade da variação linguística no contexto sócio educativo de uma escola Waldorf que recebe, em uma mesma classe, estudantes de diferentes classes sociais e, portanto, usuários de diferentes falares. A heterogeneidade da língua é o que permite que as variações linguísticas sejam, na sociolinguística, consideradas a língua em seu pleno funcionamento e dotada do seu caráter social. O intuito é discutir as relações entre linguagem, escola e sociedade, destacando o caráter político ideológico do ensino de Língua Portuguesa a partir das contribuições de teóricos como Bortoni-Ricardo (2004; 2005), Gorski e Coelho (2009), Soares (1999), Bagno (1997; 2007), Mercer e Foltran (1992), Geraldi (1997; 2004), Cecílio e Matos (2007), Travaglia (2009), entre outros, que discutem sobre a variação linguística e vêm enriquecendo e dando respaldo aos estudos sobre a heterogeneidade linguística e/ou sobre como é/poderia ser trabalhada na sala de aula.

Palavras-Chave: Ensino de Língua Portuguesa. Linguística. Variação e Sociedade.

UM OLHAR LEXICOLÓGICO SOBRE OS FALARES DOS REMANESCENTES DO QUILOMBO BURI EM ALAGOINHAS

Ester Paixão dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Lise Mary Arruda Dourado

Resumo: A Língua Portuguesa Brasileira recebeu empréstimos linguísticos de diversos idiomas, sobretudo, das línguas africanas, entre as quais, destacam-se por maior contribuição no léxico brasileiro as de tronco banto (kicongo, kimbundo e umbundo) e, em segundo plano, o yorubá. Grande parte dessas contribuições pode ser percebida com maior frequência na fala diária dos brasileiros, sobretudo, no repertório lexical de comunidades negras, a exemplo das comunidades de religiões de matriz africana e quilombos. Assim, a fim de valorizar os vocábulos de origem africana e quiçá ampliar o conhecimento sobre lexias afro-brasileiras

ainda não dicionarizadas, objetiva-se, nesta qualificação, investigar a influência do léxico de origem africana em falares da comunidade quilombola do Buri, localizada no município de Alagoinhas (BA). Para tanto, selecionou-se um grupo amostral de doze falantes, os quais responderam a uma entrevista semi-estruturada. A partir das respostas coletadas, foi feito levantamento das lexias de origem africana presentes nesses falares, as quais, posteriormente, foram organizadas em glosas e classificadas em sete macro campos lexicais, a saber: das comunidades; do candomblé; das plantas; dos animais; da culinária; das danças; das músicas. A pesquisa foi fundamentada na Teoria dos Campos Lexicais, de Coseriu (1977), e em constructos de Abbade (2006, 2009, 2011), Castro (2011), Dourado (2010, 2014), Lopes (2003), entre outros. Durante a análise dos dados, chegou-se a uma ideia panorâmica da riqueza cultural dos saberes e crenças daquela comunidade, possibilitando esboçar a construção identitária desse povo a partir dos seus falares. Espera-se que a divulgação dos resultados desta pesquisa possa contribuir para a ampliação de conhecimentos sobre o legado cultural e lexicológico afro-brasileiro.

Palavras-Chave: Teoria dos Campos Lexicais. Léxico quilombola. Buri. Cultura.

A ARTE DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO UMA FERRAMENTA PARA DESPERTAR NA CRIANÇA O GOSTO PELA LEITURA

Geisa Santana Viana

Orientadora: Profa. Dra. Ana Regina Dias

Resumo: Contar histórias é uma experiência de interação e constitui um relacionamento cordial entre as pessoas que contam e as que ouvem. Dessa maneira, o exercício de narrar histórias possibilita e permite debater aspectos do dia a dia das crianças. Partindo de tais pressupostos, nesta pesquisa busca-se discutir a importância da contação de histórias para o desenvolvimento intelectual da criança, envolvendo-a no universo da leitura e, por conseguinte, promovendo sua aprendizagem. Para tanto, utilizaram-se de referências bibliográficas, tais como Maria Helena Frantz e Jonas Ribeiro, que forneceram orientações necessárias para embasar a discussão acerca da contação de histórias no desenvolvimento imaginário e intelectual da criança. Dessa forma, temos como objetivo

geral desse estudo aprofundar os conhecimentos acerca da arte de contar histórias literárias infantis e sua interferência na formação de leitores. Como objetivos específicos elegeram-se: discutir o conceito de leitura numa perspectiva crítica para evidenciar a importância de despertar o gosto pela leitura; refletir sobre a importância da literatura infantil no desenvolvimento da imaginação e do prazer pela leitura e analisar a contribuição da prática da contação de história na sala de aula para o desenvolvimento do ato de ler.

Palavras-Chave: Contação de histórias. Ensino aprendizagem de leitura. Literatura infantil.

RESISTÊNCIA DA MULHER NEGRA EM PONCIÁ VICÊNCIO: CONCEIÇÃO EVARISTO

Genicélia de Souza Ribeiro

Orientadora: Profa. Ma. Maria José de Oliveira Santos

Resumo: Este resumo tem como objetivo primordial apresentar o tema *A Resistência da Mulher Negra em Ponciá Vicêncio* a fim de inseri-lo nas discussões sobre gênero e raça sugeridas pela literatura escrita por mulheres, visando refletir sobre a resistência da mulher negra na obra *Ponciá Vicêncio*, de Conceição Evaristo, discutindo a condição da mulher na sociedade brasileira, indicando os desafios e embates que impedem que a mulher negra seja respeitada enquanto ser humano e cidadã de direitos, pois ainda não conseguiu adquirir seu patamar de igualdade nesta sociedade. Por isto, através da obra evaristiana é possível se perceber dois vieses importantes: a questão de gênero e de raça, perfazendo um luta dupla vivenciada todos os dias por mulheres que sofrem com a estigmatização e estereótipos negativos. Para o desenvolvimento deste artigo foi realizada uma pesquisa bibliográfica que consistiu na leitura de livros e acesso a textos virtuais como artigos e ensaios: Schmidt (1995); Alves (2010); Evaristo (1991) e outros. Assim, após leituras teóricas aliadas à leitura do romance selecionado percebe-se que é possível visualizar a questão da resistência da mulher negra frente à questão da hegemonia do patriarcado e que as lutas pelo empoderamento perpassam pela arte literária.

Palavras-Chave: Gênero. Raça. Resistência. Patriarcado. Igualdade.

AS VARIAÇÕES E AS CONCEPTUALIZAÇÕES EM TEXTOS DISSERTATIVOS

Márcia Conceição Santos

Orientadora: Profa. Dra. Elisângela Santana dos Santos

Resumo: Neste trabalho, temos como objetivo analisar textos dissertativos do 6º ano do Ensino Fundamental II, de uma escola pública e uma escola particular. Se a variação linguística é trabalhada nesses textos, se existem manifestações de preconceito linguístico na escrita dos estudantes, expressado no texto, e as conceptualizações identificadas a partir dos princípios da Linguística Cognitiva. Para desenvolver a pesquisa, nos valeremos dos procedimentos teóricos e metodológicos da Sociolinguística e da Linguística Cognitiva e outras teorias que venham contribuir para o desenvolvimento do trabalho. De modo que, a princípio, analisamos dois textos dissertativos pelo viés da semântica que pode dar significado ao conhecimento de mundo. Os autores que respaldam a pesquisa que se inicia são: Bagno (1999), Brasil (1988), Calvet (2002), Ferrari (2014), Hora (2004), Mussalim e Bentes (2004), Sardinha (2007), Silva (1989), e Tarallo (1990).

Palavras-Chave: Conceptualizações. Linguística Cognitiva. Sociolinguística. Textos dissertativos. Variação.

UMA INCRÍVEL HISTÓRIA NA TERRA QUE TENTA ESCAMOTEAR SUA COR: ANÁLISE DE UM CURTA-METRAGEM

Maria Lina da Silva Almeida

Orientador: Prof. Dr. Sílvio Roberto de Oliveira Santos

Resumo: Este trabalho tem como objetivo discutir questões raciais exploradas no curta-metragem *A incrível história da mulher que mudou de cor*, escrito e produzido pelo cineasta Marcelo Santiago. Na obra, a personagem Mercedes, representada por Adriana Bombom e Aline Borges, suscita, desde a dupla representação às situações por ela vivida, reflexões. Abordar as relações étnicas raciais nesse curta é falar também das identidades nas novelas brasileiras, nas propagandas televisivas, nas mídias em geral. O curta-metragem em análise oferece aos leitores diversas leituras a respeito da representação da mulher negra no audiovisual e na sociedade brasileira, mostrando como são articuladas as tentativas de um Brasil branco. Além do filme, o *corpus* do trabalho será

constituído por materiais bibliográficos, artigos e análise do Documentário *A negação do Brasil*, na tentativa de identificar os aspectos que influem na percepção étnico-social a respeito da representação de parcela da população, notadamente mulheres negras, possibilitando-nos a refletir sobre o corpo feminino negro, mapeando sua história, fazendo nos identificar como são camuflados o racismo, o preconceito e a discriminação da mulher negra na sociedade brasileira.

Palavras-Chave: Mulher negra. Audiovisual. Preconceito.

O DIZER NÃO DITO: METÁFORAS CONCEPTUAIS EM LETRAS DE CANÇÕES DE CHICO BUARQUE DURANTE O REGIME MILITAR (1964-1985)

Maria Renilda Rosário De Araújo

Orientadora: Profa. Dra. Elisângela Santana Santos

Resumo: No presente trabalho procura-se mostrar como a liberdade de expressão era conceptualizada nas letras das canções de Chico Buarque, mais especificamente naquelas produzidas no período do regime militar (1964-1985). Momento em que as manifestações artísticas, que lutavam contra o estado de exceção instalado no país, valiam-se de metáforas não só como forma de reação ao sistema, mas também como forma de alento para uma camada da sociedade que se via nelas representadas. De modo que o trabalho tem como objetivo analisar uma das letras das canções de Chico Buarque, o engajamento político do artista e sua reação à falta de liberdade no Brasil, tudo isso conceptualizado por meio de extensões metafóricas. Trata-se, portanto de identificar e analisar as metáforas linguísticas e conceptuais presentes nas canções que integram o *corpus* e se referem à liberdade dos indivíduos expressarem seus modos de pensar e agir. Para elaborar o trabalho, a princípio, far-se-á um levantamento bibliográfico com base em Lakoff e Johnson (2002), Ferrari (2014), Sardinha (2007), Fernandes (2009). Na sequência, selecionou-se o *corpus* para descrição e interpretação dos fenômenos linguísticos, recorrendo-se aos princípios da Linguística Cognitiva e aos dados da História, uma vez que a análise semântica, numa perspectiva cognitiva, pressupõe um estudo interdisciplinar.

Palavras-Chave: História e sociedade. Letras de canções. Linguística cognitiva. Metáforas conceptuais.

A REVOLTA DE TIA ANASTÁCIA: REVERSÕES DA LITERATURA BRASILEIRA

Marilza Martins Magalhães

Orientador: Prof. Dr. Silvio Roberto de Oliveira

Resumo: A pesquisa em questão é de natureza qualitativa, baseada em materiais bibliográficos, assumindo como marco motivador para reflexão o parecer de Nilma Lino Gomes, CNE/CEB n. 15/2010, referente ao processo n. 23001. 000097/2010-26, que sugere reversões de leitura para a obra *Caçadas de Pedrinho*, de Monteiro Lobato. Em diálogo com o poema *A Revolta de Tia Anastácia*, de Giovane Sobrevivente, sublinharemos um posicionamento a respeito, desvelando perspectivas atuais para a compreensão da literatura brasileira, notadamente a produção negra, e abordando as questões raciais advindas. Assim, tentaremos deslindar como se construiu as linhas hegemônicas de nossa crítica e história literária, apresentando também autores que indicaram novas possibilidades de interpretação e de invenção literária.

Palavras-Chave: Negro. Preconceito. Sociedade.

GÊNERO E SEXUALIDADE NA POESIA DE MIRIAN PINTO

Mônica Tavares de Souza

Orientadora: Profa. Ma. Maria José de Oliveira Santos

Resumo: O presente trabalho monográfico discute acerca do estudo sobre os poemas classificados como eróticos da autoria de Mirian Pinto Souza, baiana natural de Jacobina e residente em Alagoinhas (BA). Seu desenvolvimento encontra-se norteado pelo objetivo geral refletir sobre a ausência da literatura erótica escrita por mulheres em livros literários, seguindo-se pelos objetivos específicos: discutir os motivos dessa ausência; analisar o contexto da produção literária erótica realizada pelas mulheres; identificar aspectos classificados como sugestões eróticas nos poemas escritos por Miriam Pinto em *Profundamente* (1986). Na discussão teórica identifico de que maneira a poesia erótica pode ser fundamental para discussões das questões de gênero e sexualidade. Para esta análise, considero que é notória a ausência da poesia erótica enquanto gênero textual marginalizado pela sociedade patriarcal, analisando a contribuição desta modalidade de poesia como sugestão no ensino de

Literatura Contemporânea. Como procedimento metodológico encontra-se em desenvolvimento a pesquisa bibliográfica norteadada pela publicação inicial de Mirian Pinto, sendo que o *corpus* da pesquisa é composto por quarenta e dois poemas constituídos por sugestões eróticas. Ao longo do estudo estou decidindo a quantidade de poemas que serão analisados e para a fundamentação teórica estão sendo utilizadas as seguintes leituras: Abdul Assaf (2010), Madame Bovary (1980), Renata Augusto Carvalho (2009), Simone Beauvoir (1980), Mary Del Priore (2006), Michel Foucault (2000), Bataillie (1987).

Palavras-Chave: Gênero. Literatura. Poesia erótica. Sexualidade.

O USO DA LEITURA E DA ESCRITA COMO PRÁTICAS SOCIAIS DE LETRAMENTO

Rita de Cássia da Silva Santos Ornelas

Orientadora: Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes

Resumo: Neste trabalho, busca-se fazer uma reflexão a respeito do uso da leitura e da escrita como práticas sociais de letramento. Considera-se que as diversas modalidades textuais e de linguagens que circulam na sociedade contemporânea devem ser ensinadas na escola como atividade de compreensão e ampliação de conhecimentos, para promover o multiletramento. Desse modo, o objetivo geral será verificar se as práticas de letramento expostas no livro didático de Língua Portuguesa têm contribuído para a participação e interação do aluno com os letramentos múltiplos existentes fora do espaço escolar. No desenvolvimento da pesquisa tem-se feito um estudo de caráter bibliográfico, associado à pesquisa documental e exploratória. Toma-se como objeto de análise uma coleção de livro didático, adotada para o Ensino Básico, e suas respectivas resenhas emitidas por pareceristas indicados pelo PNLD. O referencial teórico adotado respalda-se, principalmente, em Rojo (2009), Street (2013), Vóvio (2012), Kleiman (2016), entre outros.

Palavras-Chave: Leitura. Escrita. Letramento. Práticas sociais.

SUBMISSÃO E INSUBMISSÃO FEMININA: EVARISTO, LIA GABRIEL E MULHERES DE PEDRA DE BAIXO

Rita de Cássia Januária Santos

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Este trabalho irá tratar da submissão e insubmissão feminina em Conceição Evaristo, seu conto *Lia Gabriel*, e na vida das Mulheres de Pedra de Baixo, Alagoinhas (BA). Dessa maneira, procuraremos saber como a submissão e insubmissão se fazem, ou não, presentes na vida destas mulheres. Para tanto, faremos uma leitura da escrevivência de Conceição Evaristo, mais especificamente, procurando fazer uma relação, através de observação participada, e entrevista realizada, com a vida de mulheres da comunidade de Pedra de Baixo. Além disso, para confrontar sobre a questão contaremos com o auxílio de alguns autores e autoras, como: Spivak, Alves, Rago, Moreira, Schmidt, Arfuch, entre outros. Como resultados parciais poder-se-ão apontar o receio, o medo e a autonegação de si como imagens de uma submissão patriarcal, de uma violência imposta e ainda vivenciada por estas mulheres e ao mesmo tempo observar a força da linguagem, da escrita de si narrando mulheres insubmissas, que buscam criar outro destino para suas vidas.

Palavras Chave: Insubmissão. Literatura. Mulheres. Submissão.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL: REPERCUSSÕES DA LEI 10639/03 NO ENSINO FUNDAMENTAL DE ALAGOINHAS — BA

Sara de Souza Xavier

Orientadora: Profa. Dra. Dulciene Anjos de Andrade e Silva

Resumo: A presente pesquisa objetiva investigar a repercussão e aplicabilidade da lei 10.639/03 no trabalho com a literatura infanto-juvenil em uma escola de ensino fundamental no município de Alagoinhas. Após traçar um panorama histórico da lei 10.639/03, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana no Brasil, esse estudo apresenta brevemente o percurso do surgimento da literatura infanto-juvenil enquanto gênero específico, bem como a trajetória das representações do personagem negro nas obras literárias, de autores brasileiros, destinadas à criança. Posteriormente, e não ainda no âmbito desse trabalho, este estudo também contará com uma pesquisa de cam-

po com o propósito de colher dados que possibilitem analisar como esta Lei está sendo implementada no âmbito da escola investigada — tanto com relação à atualização do acervo de Literatura Infanto-Juvenil com relação às indicações da Lei, quanto no que diz respeito às representações dos professores de Língua Portuguesa e Literaturas sobre a referida Lei e/ou o tratamento das questões raciais na LIJ. Para fundamentar este estudo, utilizamos como aporte teórico crítico, dentre outros autores, Silva (2001), Andrade (2005), Jovino (2006), Oliveira (2003) e Sant’Ana (2001)

Palavras-Chave: Educação. Lei 10.639/03. Representação do negro na Literatura Infanto-juvenil.

ERA UMA VEZ, ENTRE DECALQUES E SPIN-OFF’S, OS CONTOS DE FADAS: REFLEXÕES A RESPEITO DAS PERSONAGENS BRANCA DE NEVE E RAINHA MÁ NA SÉRIE *ONCE UPON A TIME*

Thainá Nascimento da Silva

Orientador: Prof. Dr. Silvio Roberto S. Oliveira

Resumo: O objetivo deste trabalho se encontra em verificar os processos de apropriação e/ou intertextualidade que acontecem em *Once upon a time* a partir da análise da reapropriação de dois de seus personagens principais: Rainha Má e Branca de Neve. E ele se desenvolve através de algumas questões que servem como o propósito de objetivos específicos, tais como: observar de que maneira ocorre a apropriação e que tipo de classificação há para procedimentos como esse; verificar de que modo eles podem ser aplicados quando uma série de televisão contemporânea como *Once upon a time* toma empréstimo de personagens e contextos de contos de encantamento. Para que assim possamos verificar os processos intertextuais que acontecem em *Once upon a time*, para saber até que ponto ele retoma os motivos dos contos de fadas ocidentais, a partir de reflexões acerca desta e o universo a sua volta. O artigo irá se desenvolver com uma pesquisa bibliográfica através dos teóricos: Hermenegildo Bastos (2011), Ricardo Zani (2003), Silvio Oliveira (2005), Ângela Márcia Damasceno (2010), Edil Silva Costa e entre outros, que apresentarão teorias sobre apropriação, pastiche, intertextualidade, etc. O que é esperado é que se possa comprovar os indícios de uma apropriação mais constante e comum desde os últimos anos do século XX e ten-

tar esclarecer por qual razão acontece à apropriação, se por interesse em homenagear ou como uma reinauguração do texto anterior (dialogismo ou/e intertextualidade) e quais os procedimentos seriam mais comuns: pastiche, paródia, paráfrase, etc. Também para identificar as marcas do sujeito em relação às “verdades” transmitidas de maneira camuflada nos contos de fadas ocidentais com a intenção de trazer à tona algumas delas e a partir de um olhar a série *Once upon a time*, desconstruir ou refazer algumas dessas “verdades”.

Palavras-Chave: Apropriação. Contos de encantamento. Intertextualidade. *Once upon a time*.

ANEXO

PESQUISA IMPLICADA EM EDUCAÇÃO: TRAJETÓRIAS E DESAFIOS NA CONTEMPORANEIDADE

28 A 30 DE NOVEMBRO CAMPUS IV JACOBINA

01 E 02 DE DEZEMBRO CAMPUS II ALAGOINHAS

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-graduação em Educação e Diversidade (PPED) do Departamento de Ciências Humanas (DCH) do Campus IV, em Jacobina, em conjunto com Pós-Crítica de Alagoinhas, convida-nos a participar do III SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO e do Laboratório do Pensamento Crítico Cultura, com o tema *Pesquisa Implicada em Educação: trajetórias e desafios na contemporaneidade*. O evento acontecerá entre os dias 28 e 30 de novembro de 2016, no auditório do Campus Estação, Jacobina, e nos dias 01 e 02 de dezembro no auditório do Programa de Pós— graduação em Crítica Cultural, Alagoinhas.

PROGRAMAÇÃO DATA: 28/11/2016

13h — Credenciamento

13h30 às 17h30 — Simpósio diversidade e inclusão

18h às 19h— Coffee break

19h — Mesa de abertura

Prof. Dr. João Rocha Filho — Diretor do Campus IV

Profa. Dra. Ana Lúcia Gomes e Prof. Dr. Antenor Rita Gomes — Coordenadores do PPED.

Representantes do Movimento Ocupa UNEB Jacobina/Comitê de Enfrentamento Lara Lavelberg

20H—CONFERÊNCIA DE ABERTURA *PESQUISA IMPLICADA EM EDUCAÇÃO: TRAJETÓRIAS E DESAFIOS NA CONTEMPORANEIDADE*

Profa Dra Jeanes Martins Larchet (Mestrado Profissional em Formação de Professores da Educação Básica — UESC) Coordenação: Profa Dra Ana Lúcia Gomes

DATA: 29/11/2016

8H30 ÀS 12H — SIMPÓSIO DIVERSIDADE E IDENTIDADE

13H30 ÀS 17H30 — SIMPÓSIO DIVERSIDADE, FORMAÇÃO E LETRAMENTOS

18H ÀS 18H30 — COFFEE BREAK

18H30 AS 19H30 RODA COM AUTORES

19H30 RODA DE CONVERSA COM MESTRES DA PRIMEIRA TURMA DO PPED

O campo empírico e a pesquisa implicada: desdobramentos e desvelamentos ou Da pesquisa pós-defesa — percursos, percalços, persistências
Aline Silva Araújo; Ana Lúcia Oliveira Freitas de Carvalho; Antonio Souza; Adevanucia Neres

DATA: 30/11/2016

8H30 ÀS 12H — SIMPÓSIO DIVERSIDADE, ETNIA E EDUCAÇÃO DO CAMPO

13H30 ÀS 17H30 — MESA-REDONDA: O CUIDADO NA PERSPECTIVA DOS SABERES TRADICIONAIS

Prof.a Dr.a Maria Anória de Jesus Oliveira (UNEB/Alagoinhas Programa Pós-Crítica)

Prof.a Dr.a Rachel E. Harding, Ph.D. (University of Colorado/Assistant Professor of Indigenous Spiritual Traditions)

Prof.a Dr.a Daniela Maria Barreto Martins (UNEB/Salvador)

17H30 — ENCERRAMENTO / SARAU DA OCUPAÇÃO

DATA: 01/12/2016

14h às 17h — Reunião com os coordenadores dos seminários (Maria Anória J. Oliveira, José Carlos Felix, Juliana Cristina Salvadori) e professores convidados (Rachel Harding, Daniela Martins) para o estabelecimento de parcerias e convênios entre os programas de Pós-graduação Pós-crítica e o programa de Pós-graduação em Educação e Diversidade (PPED) da Universidade do Estado da Bahia e University of Colorado, Denver.

DATA: 02/12/2016

9h às 12h — Laboratórios do Pensamento Crítico Cultural: Relações Etnicorraciais e Afirmação Identitária negra (LAB XI); Literatura e cinema: diálogos e tensões entre a produção artística e a cultura de massa (LAB XIII)

Maria Anória J. Oliveira (UNEB/Pós-Crítica)

Rachel Harding (UNIVERSITY OF COLORADO DENVER)

Daniela Martins (UNEB/CAMPUS I)

José Carlos Felix (UNEB/Pós-Crítica)

Coordenação: Juliana Cristina Salvadori (UNEB/CAMPUS IV)

14H ÀS 17H — RODA DE DIÁLOGOS

A conjuntura política brasileira e norte-americana e seus impactos nas instituições de ensino.

Rachel Harding (UNIVERSITY OF COLORADO DENVER)

Daniela Martins (UNEB/CAMPUS I)

Juliana Cristina Salvadori (UNEB/CAMPUS IV) José Carlos Felix (UNEB/Pós-Crítica)

17H — ENCERRAMENTO — ATIVIDADE CULTURAL (VOZ E VIOLÃO)

19H NOITE ÁRABE (CENTRO DE ALAGOINHAS/FORA DA UNEB)

COORDENAÇÃO GERAL

Profa Dra Juliana Cristina Salvadori

Prof. Dr. Ricardo Amorim

ORGANIZAÇÃO

NUPE

Gerlane Lima Silva Dourado Taciara Aristóvolu Andrade

DISCENTES DO MPED, TURMA 2016.2

TÉCNICOS DO PPED

Morgana Guimarães e Silva Paulo Barbosa

GRUPOS DE PESQUISA

DIFEBA (Grupo de Pesquisa em Diversidade, Formação, Educação Básica e Discursos)

DIVERSO (Grupo de Pesquisa Docência, Narrativas e Diversidade).

CULT-VI (Cultura Visual, Educação e Linguagens).

GEPEHS (Grupo de Estudo e Pesquisa, Educação e História)

NECC (Núcleo de Estudo e Cultura e Cidade)

NEPEC-SAB (Núcleo de Extensão e Pesquisa em Educação Contextualizada no Semiárido Brasileiro)

DESLEITURAS EM SERIE

PÚBLICO-ALVO

Comunidade Local

CONTATOS

e-mail: mped@uneb.br/ telefone: (74) 3621— 3337/ramal — 38

<http://www.mped.uneb.br/>